Anno XV — Rio de Janeiro — Segunda-feira 1 de Junho de 1925 — N. 4.857

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

A NOITE

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 18$000 — Por 12 mezes ... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

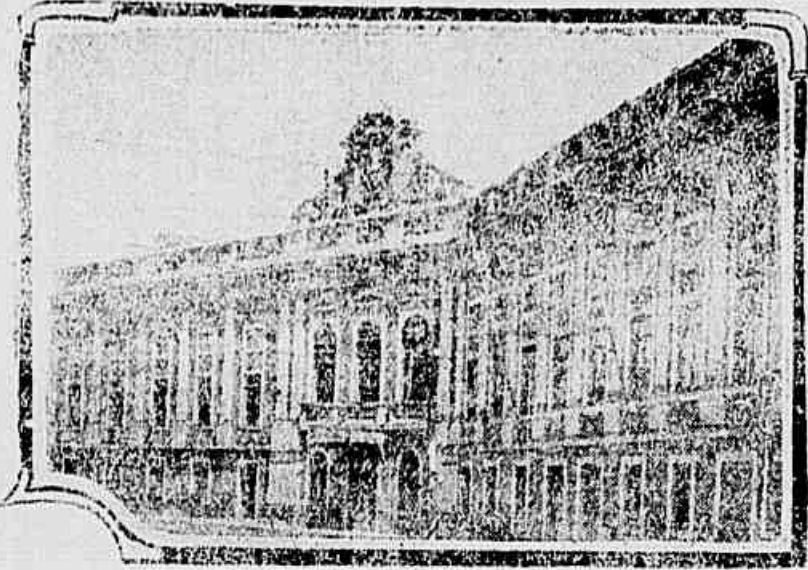
Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710. SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 18$000 — Por 12 mezes ... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O nosso primeiro Senado

E o Senado da Republica

A proposito da mudança do Senado da Republica da sua primitiva installação, o palacete do conde dos Arcos, á rua do Areal, esquina da praça da Republica, para o palacio Monroe, á Avenida Rio Branco, esquina da Avenida Beira-Mar, é interessante recordar o que foi a primitiva installação da alta casa da então Assembléa Geral Legislativa do Imperio do Brasil.

O edificio do Senado antigo

O Senado formou-se em 1826 e datam de 22 de janeiro desse anno as primeiras nomeações, abaixo indicadas, pelas então provincias do Imperio:

Alagôas

Marquez de Barbacena (Felisberto Caldeira B. Pontes), conselheiro de Estado e marechal do Exercito.

D. Nuno Eugenio de Lossio e Seiblitz, magistrado.

Bahia

Marquez de Caravellas (José Joaquim Carneiro de Campos), conselheiro de Estado.

Visconde da Cachoeira (Luiz José de Carvalho e Mello), conselheiro de Estado.

Marquez de Nazareth (Clemente Ferreira França), conselheiro de Estado.

Visconde de Cayrú (José da Silva Lisbôa), magistrado.

Visconde da Pedra Branca (Domingos Borges de Barros), proprietario.

Francisco Carneiro de Campos, magistrado.

Ceará

Marquez de Aracaty (João Carlos Augusto de Oeynhausen), conselheiro da Fazenda e official-general do Exercito.

João Antonio Rodrigues de Carvalho, magistrado.

Pedro José da Costa Barros, official superior do Exercito.

Domingos da Motta Teixeira, ecclesiastico.

Espirito Santo

Francisco dos Santos Pinto, ecclesiastico.

Goyaz

Marquez de Jacarépaguá (Francisco Maria Gordilho Velloso de Barbuda), official-general do Exercito.

Conselheiro Antonio Prado, ultimo sobrevivente entre os senadores do Imperio

Maranhão

Visconde de Alcantara (João Ignacio da Cunha), magistrado e conselheiro de Estado honorario.

Patricio José de Almeida e Silva, advogado.

Matto Grosso

Marquez da Praia Grande (Caetano Pinto de Miranda Montenegro), conselheiro da Fazenda.

Minas Geraes

Marquez de Baependy (Manoel Jacintho Nogueira da Gama), conselheiro de Estado e official-general do Exercito.

Marquez de Sabará (João Gomes da Silveira Mendonça), conselheiro de Estado e official-general do Exercito.

Marquez de Valença (Estevão Ribeiro de Rezende), magistrado e conselheiro de Estado honorario.

Visconde de Caethé (José Teixeira da Fonseca Vasconcellos), magistrado.

Sebastião Luiz Tinoco da Silva, magistrado.

Manoel Ferreira da Camara Bittencourt e Sá, proprietario.

Jacintho Furtado de Mendonça, proprietario.

João Evangelista de Faria Lobato, magistrado.

Antonio Gonçalves Gomide, medico.

Marcos Antonio Monteiro de Barros, ecclesiastico.

Pará

Barão de Itapoan (José Joaquim Nabuco de Araujo), magistrado.

Parahyba do Norte

Marquez de Queluz (João Severiano Maciel da Costa), conselheiro de Estado.

Estevão José Carneiro da Cunha, official general do Exercito.

Pernambuco

Marquez de Inhambupe (Antonio Luiz Pereira da Cunha), conselheiro de Estado.

José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, proprietario.

Antonio José Duarte de Araujo Gondim, magistrado.

Bento Barroso Pereira, official general do Exercito.

José Ignacio Borges, official general do Exercito.

José Joaquim de Carvalho, medico.

Piauhy

Barão de Monte Santo (Luiz José de Oliveira Mendes) magistrado.

Rio Grande do Norte

Affonso de Albuquerque Maranhão, proprietario.

Rio de Janeiro

Marquez de Maricá (Mariano José Pereira da Fonseca), conselheiro de Estado.

Marquez de Paranaguá (Francisco Villela Barbosa), conselheiro de Estado e official general do Exercito.

Marquez de Santo Amaro (José Egydio Alvares de Almeida), conselheiro de Estado.

José Caetano Ferreira de Aguiar, ecclesiastico.

Santa Catharina

Lourenço Rodrigues de Andrade, ecclesiastico.

São Paulo

D. José Caetano da Silva Coutinho (bispo do Rio de Janeiro e capellão-mór).

Marquez de S. João da Palma (D. Francisco de Assis Mascarenhas), conselheiro de Estado.

Visconde de Congonhas do Campo (Lucas Antonio Monteiro de Barros), magistrado.

Visconde de S. Leopoldo (José Feliciano Fernandes Pinheiro), magistrado e conselheiro de Estado honorario.

São Pedro do Rio Grande do Sul

Luiz Corrêa Teixeira de Bragança, magistrado.

Sergipe

José Teixeira da Matta Bacellar, magistrado.

Cisplatina

D. Damaso Antonio Larrañaga, ecclesiastico.

Era de 50 o numero primitivo de senadores.

Aos que foram nomeados por decreto de 22 de janeiro de 1826, expediram-se em 19 de abril do mesmo anno Cartas Imperiaes, para servir-lhes de diplomas de senador, excepto a dois Luiz Corrêa Teixeira de Bragança e Antonio José Duarte de Araujo Gondim, que falleceram, este a 31 e aquelle a 26 do referido mez de janeiro de 1826.

O Senado do Imperio foi dissolvido em 15 de novembro de 1889. O quadro era, então, de 60, porém, no dia da proclamação da Republica, existiam sómente 56, pois estavam vagas quatro cadeiras por fallecimento dos senadores Vieira da Silva (Maranhão), Diogo de Souza (Rio de Janeiro), Rodrigo Silva (S. Paulo) e Delamare (Matto Grosso).

O unico senador do Imperio existente, é o conselheiro Antonio da Silva Prado.

O Senado da Republica compõe-se de 63 figuras — tres por Estado, inclusive o Districto Federal. E pela Constituição Federal é immodificavel esse quadro de representação dos Estados na alta camara do Congresso Nacional.

Os peregrinos brasileiros em Paris

Imponentes, a cerimonia na capella da Virgem das Victorias

PARIS, 1 (Havas) — Como estava annunciado, realizou-se a missa solemne de acção de graças, que faz parte do programma em homenagem aos peregrinos brasileiros á Roma e á Terra Santa, durante a sua estadia em França. A cerimonia, que constituiu grandiosa e commovente manifestação de fraternidade christã franco-brasileira, foi effectuada na capella principal da Virgem das Victorias e teve a assistencia de tudo quanto ha de mais distincto na colonia brasileira de Paris, alta sociedade franceza e mundo ecclesiastico. Antes da missa o cardeal arcebispo Dubois pronunciou eloquente oração, saudando os peregrinos e fazendo votos pela prosperidade do Brasil. O officiante foi monsenhor Baudrillart, que, ao Evangelho, fez um sermão em que, mostrando a affinidade existente entre os catholicos francezes e brasileiros, recordou, com expressões de grande carinho, a sua viagem ao Brasil. Terminada a solemnidade religiosa, foi entregue ao chefe da peregrinação o estandarte do Sagrado Coração.

O presidente do Conselho, Sr. Painlevé, fez-se representar na cerimonia.

ESTA POR UM TRIZ

Se não forem tomadas providencias os bondes de Sylvestre não irão até ao ponto

Os moradores de Santa Thereza e todos os forasteiros que procuram aquelle aprazivel bairro de ha muito temem um desastre. Ninguem ignora o pessimo serviço de bondes da Companhia Ferro Carril Carioca e os perigos a que se arriscam seus passageiros. Não tem conforto nem segurança, mas aquillo tem de ser assim mesmo

e assim será. Agora, porém, ha um caso que merece a attenção de nossas autoridades.

Pouco acima do Hotel Internacional foi desmanchado o paredão á beira do despenhadeiro.

Isso constituia um perigo, porém não era imminente. Depois, os trabalhadores começaram a cavar a terra.

Para que?

Não sabemos. Cavaram, cavaram e a tal ponto que chegaram á margem de uma das linhas do bonde. Agora, com as ultimas

chuvas, a terra foi cedendo, está cedendo e se não forem tomadas providencias os bondes não passarão dali.

As nossas gravuras demonstram o perigo ao qual nos referimos.

Serão tomadas providencias?

Talvez... depois de algum desastre.

O Brasil em Genebra

"Perante os grandes problemas sociaes, não ha paizes secundarios", diz o Sr. Montarroyos

GENEBRA, 1 (A. A.) — Em sessão plenaria da Conferencia Internacional do Trabalho, o representante do Brasil, Sr. Elyseu Montarroyos, apreciando o relatorio do director, occupou-se dos problemas que apresenta a organisação geral do trabalho e consignou a justa importancia dada pelo director ao concurso dos paizes da America Latina, pois que é impossivel resolver plenamente as crises europêas abstraindo das forças dos outros continentes.

O Sr. Elyseu Montarroyos

Alludiu o Sr. Montarroyos á satisfação demonstrada pelo director com as iniciativas da delegação brasileira, taes como o Conselho do Trabalho e creação da Embaixada em Genebra.

Continuando a falar sobre esse assumpto, disse o orador que o Brasil espera que o seu interesse pelo Bureau Internacional do Trabalho seja correspondido com factos, como, "verbi gratia", aproveitamento de funccionarios brasileiros para o serviço de informações desse Bureau.

Proseguindo, criticou o representante do Brasil a maneira por que vêm sendo constituidas as grandes commissões da Conferencia, protestando contra a concepção de serem os paizes "secundarios" excluidos dessas commissões.

"Deante do estudo dos magnos problemas da politica social" — disse o Sr. Montarroyos — "não existem paizes secundarios. Justamente pelo facto de que os problemas sociaes não têm agudeza em certos paizes, é de razão que se os chame para contribuir na solução normal desses problemas".

Terminando o seu discurso, referiu-se o Sr. Montarroyos á projectada viagem do Sr. Albert Thomas, fazendo votos por que della resultem o estreitamento das relações com o Brasil e sensiveis melhoramentos para a organização do trabalho.

QUASI UMA TRAGEDIA!

E fechou-se a Universidade de Vienna porque algumas estudantes cortaram o cabello

VIENNA, 1 (U. P.) — O chanceller monsenhor Seipel, em consequencia dos escandalos provocados pelos estudantes, mandou fechar o edificio principal da Universidade. Os alumnos desse estabelecimento superior de ensino, emprehenderam uma campanha contra as suas collegas que usam os cabellos cortados, fazendo demonstrações publicas contra ellas, insultando-as com epithetos injuriosos como o de "nenhuma moça allemã que se respeita, corta o cabello". A policia fez numerosas prisões.

COEFFICIENTE DE DEPRECIAÇÃO DA NOSSA MOEDA EM HESPANHA

MADRID, 1 (U. P.) — A "Gaceta" publica um decreto fixando o coefficiente de depreciação da moeda do Brasil durante o mez de junho em vinte e cinco inteiros e duzentos e sessenta e cinco centimos. Os direitos aduaneiros devem ser pagos em prata, á razão de trinta e dois e sessenta e um centimos por cento.

O Sr. João Luiz Alves fala em Lisboa

LISBOA, 1 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica hoje declarações optimistas do Dr. João Luiz Alves, antigo ministro da Justiça e membro do Supremo Tribunal de Justiça do Brasil, a respeito da politica das finanças e da economia do seu paiz.

O restabelecimento do padrão ouro

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O restabelecimento do padrão ouro na Inglaterra, Australia, Nova Zeelandia, Hollanda, Indias Hollandezas, realisado nas ultimas semanas, offerece mais solida e firme base para o desenvolvimento do intercambio internacional que em qualquer outra época, após a desorganisação dos systemas monetarios mundiaes, determinada pela guerra. Essa declaração foi feita hoje pelo Conselho de Direcção do Banco da Reserva Federal.

ALCIDES SILVA

Conforme noticiamos, foi rezada, antehontem, a missa pelo primeiro anniversario do fallecimento de Alcides Domingues da Silva, nosso saudoso companheiro e alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, victimado num desastre de automovel.

A piedosa cerimonia votiva foi celebrada ás 9 horas da manhã, na matriz de São José, com a presença de representantes de todas as secções da A NOITE, crescido numero de amigos do inesquecivel morto e de relações de sua inconsolavel familia.

DIRIGIVEIS ITALIANOS EM VIAGEM

BARCELONA, 1 (U. P.) — O rei Affonso XIII e o almirante Magaz, membro do directorio de governo foram hontem ao campo de Aviação de Prat em Llobregat, afim de assistirem á chegada dos dirigiveis italianos, "Esperia" e "N. 1", commandado o primeiro pelo tenente-coronel Giuseppe del Valle e levando a bordo vinte e sete tripulantes, e o segundo pelo commandante Perseeini, com vinte e dois homens. Os dirigiveis fizeram uma viagem excellente e depois de curta demora seguiram para a França. Foram erguidos enthusiasticos vivas á Hespanha, Italia e França.

O rei regressou a Barcelona, onde foi alvo de delirante ovação.

ROMA, 1 (U. P.) — Communicam de Toulon a chegada a essa cidade dos dirigiveis italianos "Esperia" e "N. 1", tendo feito boa viagem.

Os clandestinos portuguezes a bordo do "Vauban"

Hoje, pela manhã, quando o sub-inspector da policia maritima, Jorge Bailly, fazia a vistoria do registo do paquete "Vauban", o commandante E. R. Williams apresentou á nossa policia maritima onze clandestinos, cujos nomes são os seguintes: João José Carrière, Joaquim dos Santos, A. Dias, Manoel Fernandes, Manoel Gonçalves, Manoel Lopes, Casa Martins, Gonçalo Pereira, José Rodriguez, José Villa Verde e Antonio Velloso, todos portuguezes.

A policia impediu o desembarque de todos.

Um grande acontecimento no commercio de café

Chegaram, hoje, os torradores americanos que se destinam a São Paulo

PALAVRAS DE MUITA EXPRESSÃO DOS SENHORES COSTE E ACH

As homenagens que lhes foram prestadas no desembarque e na Bolsa, e o almoço official

A praça amanheceu, hoje, em alvoroço de festa, muito espontanea e significativa, com a chegada dos torradores americanos de café, Srs. Felix Coste, F. J. Ach e B. Friche, nomes de grande vulto como importadores, que são, nos Estados Unidos, da nossa famosa semente. Trouxe-os o "Vauban", e apenas atracou esse grande barco, aquelles visitantes receberam cumprimentos do Sr. Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do Itamaraty; da directoria do Centro do Commercio de Café, tendo á frente os Srs. Galeno Gomes, Hamann, Fraga e Browne, e de delegações de todas as camaras e associações representativas de industria e commercio.

Grupo feito, especialmente, pela A NOITE, vendo-se, na séde do Centro do Commercio de Café, entre os directores desse instituto, os torradores americanos, que estão sentados, tendo aos lados os Srs. Galeno Gomes, Augusto Ramos e Hamann

Em seguida ás demonstrações mutuas de cortezia, realisou-se um pequeno passeio, indo todos á séde do Centro do Commercio de Café, onde seriam recebidos, como foram, e com altas demonstrações de amizade.

Acompanha-os, como attaché, e seguirá daqui a Santos, o Sr. Langaard Menezes, propagandista do nosso ouro vegetal nos mercados de Norte America.

De cima para baixo os Srs. Felix Coste, Ach e Friche

No gabinete do Centro do Commercio de Café

Havia flores adornando o gabinete da directoria do Centro do Commercio de Café, e todo o edificio estava interiormente engalanado. Estava na hora de actividade febril e o borborinho era estonteante, no ponto onde se fazem a offerta e a procura dos nossos "stocks". Os recem-chegados encaminharam-se com os demais para a sala dos directores, ainda ahi, vendo-se o Sr. Sampaio, chefe do gabinete da chancellaria brasileira, e que desde Nova York conhece os torradores que nos visitam. Depois de palestra muito amistosa, e durante a qual foram examinadas differentes amostras de café, tivemos as impressões dos Srs. Coste, Ach e Friche.

Uma grande novidade para o Sr. Ach

São do Sr. Ach, que é uma figura representativa do commercio dos Estados Unidos, as seguintes calorosas palavras:

— Apenas chegado ao Rio, eu estou, já, profundamente impressionado com as bellezas e a importancia social desta cidade, e, ainda mais, com o cordial acolhimento, a boa vontade e a hospitalidade que me têm sido dispensados.

Foi uma grande novidade para mim, entretanto, uma amostra de café, Rio, da nova colheita, e como nunca vi antes.

O Sr. Coste muito alegre por ter voltado ao Rio

Depois do Sr. Ach, o Sr. Felix Coste expendeu os seguintes juizos de muita delicadeza sobre esta capital e seus habitantes:

— Minhas impressões na chegada são as mesmas do meu illustre amigo Ach, e mesmo poderia dizer maiores do que em outras occasiões em que aqui estive. Especialmente quero significar de maneira particular, meu profundo apreço e maior gratidão pela maneira como fui recebido, tudo me dando, cada vez, melhor impressão da belleza e da grandeza da vossa cidade. Mas, a melhor impressão que tenho, eu que, repito, já estive no Rio varias vezes, é a alegria intima que sinto por haver voltado.

Chefe de uma firma que tem doze mil filiaes!

O Sr. Fricke, cujas impressão são identicas ás de seus companheiros, e que é o mais moço dos tres, mesmo muito moço para a evidencia em que está, é o vice-presidente da The Great Atlantic & Pacific Tea Company, que tem, no mundo, a respeitavel cifra de 12.000 filiaes!

Os torradores assistem á Bolsa de Café

A convite, que segundo o Sr. Coste declarou, correspondia a um seu, os torradores americanos foram assistir á Bolsa do Café, que funcciona no primeiro pavimento do Centro.

A' chegada foram recebidos com uma salva de palmas, e o syndico de corretores, Sr. João Severino da Silva, deu a palavra ao Sr. Dr. Joaquim Nunes Tassara, que os saudou, respondendo, em ligeiras palavras, o Sr. Ach.

A sala regorgitava de gente, na ansia dos negocios em torno do café.

Depois de cerca de quinze minutos na Bolsa, assistindo á marcha natural dos trabalhos ordinarios, os torradores, acompanhados da directoria, voltaram ao gabinete.

Visita aos armazens de café

Depois de escreverem suas impressões no livro proprio do Centro, os torradores, acompanhados dos Drs. Augusto Ramos, Galeno Gomes, Hamann, Langaard Menezes, Browne, Fraga e outros deixaram o edificio do Centro, em automoveis, para visitarem os armazens de café, Armazens Geraes Belgas, Pinto & Companhia, E. G. Fontes & Companhia, Theodoro Wille & Companhia, Armazens Geraes e Trapiche Minas & Rio.

O almoço no Hotel Gloria

A' 1 hora da tarde, realisou-se o almoço de noventa talheres, no Hotel Gloria, tomando parte no agape os factores do nosso mais importante movimento commercial e bancario e jornalistas, pessoas de representação official, etc.

Falou, offerecendo a homenagem, o Sr. Dr. Augusto Ramos, presidente da Camara de Commercio Internacional, e que, em nome do Centro do Commercio de Café pronunciou substanciosa oração.

Depois da primeira parte, em que se ouviram palavras de gentileza, o Dr. Augusto Ramos entrou na segunda, de considerações exclusivas sobre a situação do café, sobre o preço, a necessidade de organisarmos a propaganda, e outros aspectos da questão.

Antes de terminar seu discurso, o Sr. Augusto Ramos disse que, assim, estamos a ver que a campanha contra o café e contra o Brasil nos Estados Unidos parte de fabricantes de pretensos succedaneos e não tem, portanto, o valor que lhe querem attribuir.

O Sr. Ach respondeu ao Dr. Augusto Ramos, com palavras de muito affecto, e dizendo-lhe que os bons intuitos do Brasil encontrarão correspondencia na tradicional amizade dos dois povos.

SERÁ O COMEÇO?

A China pediu o auxilio dos Estados Unidos contra o Japão

PEKIM, 1 (U. P.) — O Japão deseja impedir que os Estados Unidos se envolvam na questão do Extremo Oriente creada com a quéda do governo Tsao Kun na China e a consequente ascenção de Feng-Yuh-Siang, communicando todos os movimentos de Wu Pei Fu a Chang Tso Lin por meios dos seus observadores officiaes. Isso motivou que Tsao Kun, a pedido do ministro do Exterior, Sr. Wellington Koo, telegraphasse para Washington, solicitando ao presidente Coolidge que interviesse junto ao governo de Tokio afim de pôr termo a essa violação do Direito Internacional.

O Sr. Wellington Koo

CHANGAI 1 (Havas) — Em consequencia de desaccordo que surgiu durante uma conferencia realisada nesta cidade, rebentou serio conflicto de que resultou a morte do chefe do estado maior do primeiro exercito de Mukden, Lik-Wei-Yuen. O commandante da vigesima oitava brigada, Chen-Quo-Jui, e o presidente do conselho de guerra Yuen-Shi-Fu, que tambem participaram da conferencia, ficaram gravemente feridos.

Écos e Novidades

O projecto de revisão constitucional elaborado pelo Sr. Herculano de Freitas, leader da representação federal de S. Paulo na Camara dos Deputados, ex-ministro da Justiça e director e professor de direito constitucional da Faculdade de Direito de S. Paulo, deve ser apresentado á consideração do Congresso Nacional dentro de poucos dias, talvez ainda nesta semana.

Na entrevista que, a proposito deste problema, nos concedeu o deputado Francisco Sá Filho lamentou que a elaboração daquelle projecto se fizesse clandestinamente. Por sua vez, o Sr. Epitacio Pessoa, na sua não desmentida entrevista a um orgão da imprensa de Porto Alegre, condemnou o sigillo feito em torno do mesmo projecto.

Foi a ignorancia das linhas geraes deste projecto que levou a opinião publica a se apavorar deante da possibilidade de virem nelle a figurar a pena de morte e a desfalcação do Estado, — o que, graças á nossa intervenção, o Sr. Bueno Brandão contestou, desfazendo as apprehensões suscitadas por aquella possibilidade.

Certamente, se o projecto elaborado pelo Sr. Herculano de Freitas se cinge ás explicitas suggestões das mensagens presidenciaes que se occuparam do assumpto, o seu estudo está antecipado pela cessão que taes suggestões suscitaram. Se, porém, ha nelle quaesquer innovações, haveria a melhor conveniencia em sujeital-o á apreciação das associações scientificas e das autoridades no assumpto, antes de submettel-o á consideração do Congresso, em suas funcções de constituinte.

All na sala do café do Senado ouvem-se coisas interessantissimas.

Os senadores, com toda a circumspecção da edade e da posição politica, "trepam" na vida alheia como qualquer mortal.

Ante-hontem, um senador nortista dizia a outro senador, tambem nortista:

— O Epitacio vae mal.

— Hein ? fez o outro suspendendo a chicara de café.

— Mal. Está sentindo que o seu prestigio começa a declinar. Quando, em politica, começamos a nos enfeitar com pennas e palmas que não existem, é que as coisas não vão bem. E' o que se está dando com o Epitacio. Viu você o caso da missa, o caso do embarque? Todos os jornaes noticiaram que o ministro da Fazenda se fez representar no embarque e na missa. Mentira. O ministro da Fazenda não foi nem mandou representante. O Annibal não traga o Epitacio... E você bem sabe que, quando um politico começa a impingir dessas mentiras para mostrar que não perdeu a importancia, é porque está já vae por agua abaixo.

PARA OS POBRES DA "A NOITE"

Para os pobres protegidos por esta folha, recebemos 10$ de Francisco Louzada e 5$ de anonymo.

—O Sr. Adolpho Barreto Sampaio, residente á travessa Hermengarda n. 17, escreveu-nos, ha já varios dias, enviando-nos 20$, acompanhados de longa carta na qual conta que, tendo recebido essa importancia de "Um trabalhador da seara", para a fazer chegar ás mãos da União Espirita Suburbana, o thesoureiro desta se recusou a recebel-a. O nosso missivista diz que, tendo sido encarregado de fazer chegar essa quantia ao Asylo da Legião do Bem, e não conhecendo a pessoa que a entregou, a envia á A NOITE para que a faça chegar ao seu destino.

O Dr. Pires de Albuquerque responde ao Dr. Belisario Penna

Em nossa segunda edição de 28 do mez findo, publicamos, incluida no discurso do senador Moniz Sodré, a carta que o Dr. Belisario Penna escreveu ao Dr. Pires de Albuquerque, procurador geral da Republica. Por isso mesmo, nos sentimos na obrigação de publicar tambem a seguinte resposta que o Dr. Pires e Albuquerque deu á publicidade.

Eil-a:

"Sr. redactor — Justificando perante o Supremo Tribunal, na sessão de 25 do corrente, a soltura do Sr. Dr. Belisario Penna, autor de um violento manifesto, publicado quando suppunha victorioso o levante na capital paulista, disse eu que esse acto era um novo testemunho de que o governo não se prevalecia do sitio para exercer vinganças e perseguições; pois que, sem attenção ao aggravo recebido, logo restituira á liberdade o Dr. Penna, desde que obtivera a segurança de que S. S. não tomaria parte no movimento sedicioso, não se envolveria em conspirações, motins e revoltas e assim deixava de ser um elemento perigoso á ordem publica.

Foi a informação que tive: é a verdade que reaffirmo. Todo o mundo está vendo que não podia ter sido de outra fórma e só um insensato veria nisso uma injuria.

O Sr. Dr. Belisario Penna entretanto, por se não confundir com os que vivem a alardear de publico valentias e independencia e em particular assediam os governantes com pedidos de misericordia e protestos de obediencia, sentiu-se offendido e intimou-me a uma retractação formal.

A carta de S. S. é de 26, foi entregue pelo correio a 27. Se merecesse resposta, não podia estar respondida a 28, quando S. S. se resolveu a publical-a. Exige o Sr. Dr. Penna que eu me retracte em publico e raso, declarando que fui mal informado; que elle não foi solto pela intercessão de parentes e amigos; que ninguem assumiu o compromisso de que elle obedeceria ás leis, abstendo-se de actos criminosos, que o governo não recebeu a promessa de que S. S. não conspiraria contra as instituições e antes teve a declaração e está certo de que o Dr. Penna tomará parte em todos os motins e rebelliões: em resumo — que o Dr. Belisario Penna volta a ser um perigoso inimigo da ordem.

Eu continuo a confiar nos meus informantes, mas como todas estas coisas hão de ser ditas por conta e risco do Sr. Dr. Penna — *seja feito a sua vontade*. — De V. S. Presd. Admr. e Amg. Obrigm. — *A. Pires de Albuquerque*."

FURTOU EM MINAS E FUGIU PARA O RIO

Seguiu para Bello Horizonte, escoltada por um investigador da nossa policia, Mercedes Damaceno, que aqui fôra presa, a requesição das autoridades mineiras.

Mercedes é accusada de varias falcatuas na capital mineira.

A etapa para as praças destacadas na Ilha Grande

O Sr. marechal ministro da Guerra fixou em 3$450 o valor da etapa para as praças destacadas na prisão militar (Ilha Grande), durante o 2º trimestre do corrente anno.

Nasceu o mez passado...

OS MILAGRES DO CÉO E DA SCIENCIA

Esse menino, de 7 annos, nasceu o mez passado...

Um caso estranho? Um phenomeno? Nada disso... Nasceu é como quem diz — não morreu; ou melhor: morreu e tornou a nascer. Seria, então, renascer...

Mas, assim dizendo, não fazemos mais do que acompanhar a gyria popular, que costuma dizer, quando alguem escapa milagrosamente de um desastre:

— Você nasceu hoje!

Foi isso que aconteceu a esse pequenito, que é uma linda creança, muito intelligente e viva. Mario, que é o seu nome, "nasceu" no dia 21 de abril, quando foi victima de um horrivel desastre de automovel.

Recolhido na rua por uma ambulancia da Assistencia, e levado para o respectivo

O menino Mario

posto, o pequenito estava em estado desesperador, com forte commoção cerebral. Examinado carinhosamente, os medicos verificaram que Mario apresentava, além de outros ferimentos pelo corpo, o craneo fracturado. Era um caso perdido.

Hoje, á tarde, Mario teve alta da 15.ª enfermaria da Santa Casa completamente bom. Esteve durante todo esse tempo aos cuidados dos Drs. Costallat e Rangel, que foram, como se vê, de uma grande dedicação para o pequenito. Graças, a isso, salvaram-no. Tivessem todos os pequeninos doentes da Santa Casa a mesma sorte...

Mario é filho do Sr. Antonio Duarte Pereira e sua senhora, D. Maria Duarte Pereira, que residem á rua Cardoso Marinho, n. 10.

Varios officiaes que se reformam

O Sr. presidente da Republica assignou hoje as patentes de reforma do general de divisão graduado Jorge Gustavo Tinoco da Silva, tenente coronel José Pires de Carvalho e Albuquerque e major graduado Alberto Carlos Antunes.

Bellas artes

Exposição de pintura Nicola de Garo

O pintor Nicola de Garo inaugurou, ás 4 horas da tarde de hoje, a sua exposição de quadros, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

Nessa exposição Nicola de Garo expõe cerca de cem telas, como paizagens brasileiras, principalmente do norte, estudos, nús, etc.

FORAM VAREJADOS DOIS CLUBS CLANDESTINOS

O Dr. Francisco Chagas, 2º delegado auxiliar, varejou dois clubs clandestinos: o Alliados, á rua Marangupe, esquina da travessa Mosqueira, e o Modesto, á rua Sete de Setembro n. 237.

Em ambos foram presos os respectivos proprietarios e varias pessoas que jogavam, sendo apprehendidos os apetrechos de jogo.

A CANONISAÇÃO DE JEAN EUDES E VIANNEY

ROMA, 1 (Havas) — Com toda a solemnidade realisou-se hontem na Basilica de S. Pedro a cerimonia da canonisação do Beato francez Jean Eudes, nascido em 1601 em Ri (Orne) e morto em Caen, no anno de 1680.

O QUE NEM TODOS PODEM VER...

MAS QUE DEVIAM VER...

Porque a policia não permitte a entrada de senhoritas e creanças.

Este é o caso do film o flagello da humanidade, que demonstra os estragos que as molestias venereas causam nos orgãos da mulher e do homem. Vinde ao Cinema Iris, ás 11 horas da manhã e 11 horas da noite, onde esse film está sendo exhibido todos os dias.

O Ministerio da Guerra vae pagar

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas o pagamento das seguintes importancias: 48:310$400 e 18:874$400 á Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande 4:710$000 e 2:470$000 a A. Pinto & C., 960$500 a J. Queiroz & C., 3:968$950 a J. Teixeira & C.

OS GRANDES NEGOCIOS

O Sr. Octavio da Rocha Miranda escreveu-nos sobre o assumpto

Ha dias publicámos uma noticia, sob os titulos acima, dizendo estar prestes a se realisar, ou já estar realisado, o negocio, o grande negocio da siderurgia em Minas Geraes, entrando o governo deste Estado com 20.000:000$ de contado para a empresa; o Sr. Rocha Miranda com as terras que possue, no valor de egual quantia, e os allemães tambem com 20.000:000$ representados em machinas.

Hoje recebemos a seguinte carta sobre o assumpto:

"Sr. redactor — Li, hontem, com surpresa, nas columnas do seu jornal, uma informação de origem certamente tendenciosa, na qual, o nome de meu pae ou o meu se acha envolvido, e lastimo ver a sua folha dar-lhe agasalho, sem procurar apurar a sua veracidade. O problema da industria do ferro tem, entre nós, muitos adversarios. Enquanto alguns brasileiros se esforçam de resolvel-o, outros ha — os quaes nem de brasileiros mereciam o nome — que por despeito, por inveja ou por estarem ao serviço de interesses estrangeiros, infelizmente, procuram sempre combater e impedir, por todos os meios, a realisação de qualquer iniciativa tendente á sua solução, retardando, assim, o dia em que alcançaremos a nossa independencia economica. Dahi, as criticas abertas ou disfarçadas que apparecem logo que se ouve falar em qualquer projecto de siderurgia. Outra origem não tem, em geral, a campanha movida nestes ultimos mezes contra o governo de Minas. Bastou que o Dr. Mello Vianna incluisse no seu programma a solução do problema siderurgico para que, antes mesmo de ter externado as suas idéas, fossem ellas alvo de injustos ataques. Criticaram-no por querer fazer pequena siderurgia e criticaram-no por querer fazer grande siderurgia; criticaram-no por pretender fazer uma usina official, e criticaram-no por deixar a solução de um problema que interessa ao Estado e á qual o Estado auxiliasse, entregue á iniciativa particular. Idéas que jámais nasceram: pensamentos que nem lhe occorreram; tudo pretextos para accusações. A informação que o seu jornal transmittiu tem, provavelmente, as mesmas origens. Effectivamente, um grupo de industriaes e capitalistas brasileiros, empenhados ha muitos annos, na solução deste problema, grupo esse representado pelo Dr. Joaquim Lustoza, Dr. Paulo de Castro Maya e por mim, propoz ao Estado de Minas, organisar uma empresa, na qual o Estado fosse interessado e que levantasse tambem uma parte do seu capital no estrangeiro. Não se trata, porém, absolutamente, de incorporar empresas com bens avaliados acima do seu valor. *O capital será todo realisado em dinheiro.* Ainda não conhecemos o pensamento de Minas a respeito, e, se alguma coisa resultar destes esforços, dependerá ainda da decisão do Congresso de Minas, que deverá approvar os estatutos da empresa. Como disse o seu jornal, trata-se de um "grande negocio", mas é, sobretudo, um "grande negocio" para o paiz, que terá, assim, finalmente, installada a industria que ha tantos annos reclama. Esperamos que, tambem, para os capitalistas particulares será um "grande negocio", pois a natureza dotou o nosso paiz de todos os recursos para triumphar. De todos aquelles que desejarem cooperar nelle, caso elle venha a se realisar, será recebida com agrado a sua collaboração. Bastará que subscrevam acções *nas mesmissimas* condições em que nós o faremos. Agradecendo, se puder dar publicidade a estas linhas, sou de V. S. att. ob. cd. — (A.) *Octavio da Rocha Miranda*."

Seguindo nossa norma de não negar defesa a quem se sinta accusado por esta folha, damos publicidade á carta acima, mas achamos razoavel esclarecer tambem alguns pontos della.

Em primeiro logar, seu signatario confirma a existencia do negocio; em segundo, verifica-se que esse grupo, que sempre combateu fazer-se a siderurgia no Brasil com elementos estrangeiros, vae praticar aquillo que até então condemnara e, por ultimo, parece-nos que, em materia de negocio, terra significa dinheiro e machina tambem.

Póde-se fundar a empresa com o capital e com este se adquirir terras e machinas; vindo tudo dar na mesma coisa.

Estranhamos e continuamos a estranhar que o Estado de Minas entre com tão grande capital para uma empresa, ficando com um terço de suas acções sómente.

Até aqui os estrangeiros queriam fazer siderurgia obtendo monopolios odiosos, mas ao que nos parece, desta vez, além disso, terão tambem o capital dado pelo governo.

Permitta Deus que estejamos enganados.

O MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Durante a semana finda deram entrada nesta praça 22.237 saccas de assucar usina.

Victima de um desastre

Falleceu no hospital da Misericordia

Na 3ª enfermaria do hospital da Misericordia falleceu, na tarde de hoje, Alfredo Silva, que fôra recolhido gravemente ferido, por ter sido colhido por um trem, na estação de Triagem.

Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, ahi foi elle autopsiado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" — esmagamento dos membros inferiores.

O MOVIMENTO DO PORTO DO RECIFE

RECIFE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes registram o desusado movimento do porto desta capital, onde estão atracados navios de varias nacionalidades entre os quaes o "Avon" e o "Zeelandia".

O baptismo do suor do trabalho

Trabalhae, meus irmaõs, que o trabalho É virtude, é riqueza, é vigor.

Quem não ouviu esse conselho metrificado, em creança, no tempo das calças curtas, no tempo da cartilha?

O trabalho: é virtude, é riqueza, é vigor. Mas em que edade? Na edade verde? Na adolescente? Na viril? Na madura?

Parece que para a Prefeitura qualquer edade serve. E' o que se deprehende do aproveitamento que os poderes municipaes estão fazendo de creanças para os seus serviços.

A todo instante se ouve por toda a parte a affirmativa de que não temos braços.

— O paiz precisa de braços! gritam os jornaes, gritam os lavradores, gritam os deputados e senadores nos seus discursos.

Parece que isso é verdade. Os braços são insufficientes para a actividade nacional.

Mas quem não tem cachorro caça com gato, diz a sentença popular. A Prefeitura segue a sentença.

Ella precisa de homens para a limpeza das ruas. Os jornaes vivem a berrar que a cidade está immunda, que muitas vias publicas estão sendo transformadas em mattas sertanejas. A Prefeitura "faz força" para limpal-as, chama homens para o trabalho, mas... faltam braços no paiz.

Que fazer? Deixar os serviços parados? O remedio é desapertar para a esquerda, é caçar com gato já que não ha cachorro.

E a Prefeitura appella para as creanças. Querem ver? Basta ir á rua Silva Manoel.

São meninos de dez, doze, treze, quinze annos de enxada na mão, capinando a rua.

O trabalho é riqueza, é vigor. E'. E no caso é riqueza maior para os cofres municipaes. A diaria de um homem, capinador de rua, actualmente, sobe a seis mil reis. As creanças que estão trabalhando na rua Silva Manoel ganham apenas a metade.

Menores capinando a rua Silva Manoel

Poder-se-á dizer que uma creança não tem a capacidade de trabalho de um homem feito. E' verdade. Mas, em compensação, um homem feito, naquelle trabalho, não prejudica a saude, como uma creança certamente prejudicará.

Dir-se-á que o que a Prefeitura quer é trabalho, que ella nada tem com a saude dos trabalhadores.

Mas deve ter. A Prefeitura é um poder publico, deve preoccupar-se com a saude da sua população.

A nossa memoria não é das melhores, mas se ella não nos falha, acreditamos já ter tido noticias de que ha uma lei prohibindo o trabalho das creanças...

No mundo dos politicos

Já mandou matar mais de 30 pessoas!

Gravissimas accusações do padre Macedo ao deputado Floro Bartholomeu

FORTALEZA, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Estão causando viva sensação no publico os magistraes artigos escriptos pelo padre Manoel Macedo a respeito do deputado Floro Bartholomeu, publicados no "O Nordeste". Referindo-se ao padre Cicero, diz: "Escravisado e no ultimo quartel da vida, já não tem energias a oppôr ao tyranno Floro de sua atormentada velhice."

Sobre o deputado Floro affirmou: "Pobre aventureiro, vinha do sertão bahiano atrás da sombra da sotaina mais antiga do Cariry, unica que o podia furtar aos raios vingadores de uma justiça ultrajada lá em baixo." O padre Macedo quiz se referir ao facto do Sr. Floro ser protagonista de um homicidio praticado na Bahia. Provou que o Sr. Floro tem mandado matar não pouca gente. Em Joazeiro, em agosto do anno passado, diz, o Sr. Floro mandou fuzilar barbaramente dois presos retirados da cadeia, na estrada de rolagem, facto que vae narrado no jornal "Idéas". Após o fuzilamento, os cadaveres das pobres victimas foram levados ao Crato, pendurados na cangalha de um animal, como se fossem quartos de rez para açougue, e á foram atirados na calçada da cadeia como se fossem fardos de lã. Todo o Crato é testemunha dessa barbaridade.

Em 14 de dezembro foi barbaramente trucidado, a mandado de Floro, o soldado guarda local conhecido por Folhico, em pleno dia, na Feira Nova. Narra que os presos da cadeia de Joazeiro, a mando de Floro, são surrados com arame torcido com embiras, e até com pneumatico. Matam-se os homens a titulo de acabar com o banditismo, apesar de Floro desde ha muito affirmar não haver banditismo em Joazeiro.

Calcula-se que já morreram, victimas da tyrannia de Floro, mais de trinta pessoas. Termina o artigo do padre Macedo: "Onde a justiça da terra? Vendida miseravelmente pelas cedulas de votos. Este é o mal. A justiça de Deus, porém, não falha. Póde tardar, mas acaba chegando."

Installa-se hoje a Assembléa Legislativa do Piauhy

THEREZINA, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Já se acham nesta capital diversos deputados, devendo realisar-se hoje a installação da Assembléa Legislativa do Estado do Piauhy.

UMA PEDRADA

A's autoridades policiaes da 1ª circumscripção, de Nictheroy, queixou-se, hoje, João Simas, morador no morro da Penha, de que havia sido aggredido a pedra por José Ramos, de 17 annos, e morador no mesmo numero.

Foi aberto inquerito.

Quem mandou apprehender a barraquinha?

Apedrejaram o estabelecimento do "collega" despeitado

A "barraquinha de fogos" dos garotos estava fazendo bom negocio, mas a vizinhança é que não andava muito satisfeita com as bombas, que a cada momento, explodiam. E, não se sabe por que cargas dagua as autoridades policiaes da 1ª circumscripção de Nictheroy receberam a respectiva denuncia, sendo os garotos, proprietarios da tal barraquinha, Alexandre Carlos e Joaquim José Leite, ambos moradores á rua Barão de Mauá 310, na Ponta d'Areia, intimados a fechar o negocio, aliás, prohibido pelo Codigo de Posturas.

Suspeitando de que a denuncia havia partido do negociante Antonio Hilario, os garotos, reunindo outros meninos, fizeram uma manifestação de desagrado ao referido negociante, apedrejando-lhe o botequim...

O prejudicado levou o facto ao conhecimento da policia, cujo delegado, Dr. Haroldo Rodrigues, mandou buscar os pequenos e os respectivos paes para as devidas explicações.

PRESENTES A "A NOITE"

Os Srs. Fernando Leite & C. offereceram-nos uma caixa de agua mineral "Salutaris", tão justamente conhecida como a rainha das aguas mineraes e da qual são os unicos representantes nesta capital.

CASA DE PORTUGAL

Será iniciado, amanhã, o lançamento de vinte mil listas de inscripções para socios da Casa de Portugal — Os fins da obra

A commissão de propaganda da Casa de Portugal iniciará, amanhã, o lançamento de vinte mil listas de inscripções para socios dos centros regionaes portuguezes que se destinam á fundação da Casa de Portugal no Brasil. Publicamos hoje os fins dessa grande obra, os quaes se lêm no verso de todas as listas:

A commissão iniciadora da Casa de Portugal, no momento em que faz um appello a todos os portuguezes para que se inscrevam como socios dos Centros Regionaes das provincias a que pertencem, apresenta o seu programma ou, antes, os fins a que se destina essa obra, os quaes poderão ser ainda mais complexos se as condições e a grandeza a que attingir esse movimento, assim o permittirem e o que depende de todos. A Casa de Portugal tem como aspiração maxima, reunir todos os portuguezes residentes no Brasil, sem distincção de credo politico ou crença religiosa, e são seus fins:

Primeiro — Estreitar os laços de solidariedade existentes entre todos os portuguezes residentes no Brasil, concitando-os a uma sincera e fraternal amizade e á pratica do amor que devem dedicar á terra em que nasceram. Segundo — Diffundir o conhecimento historico e geographico de Portugal, exaltando as suas grandezas em todos os ramos de actividade humana, por meio de palestras, conferencias, publicações e outros meios, pelos quaes possam conhecer bem o valor da raça a que pertencem e amal-a cada vez mais. Terceiro — Estabelecer relações directas com as autoridades portuguezas, para que entre ellas e a Casa de Portugal, possa haver entendimento em todos os casos de interesse commum. Quarto — Commemorar as nossas datas historicas, de maneira a incentivar em todos os portuguezes o amor á sua Patria, e espalhar por toda a parte o nome e a gloria de Portugal, affirmando a sua vitalidade presente, como garantia da sua força e glorias futuras. Quinto — Conseguir a união da colonia, procurando acolher sob o mesmo tecto todos os portuguezes no Brasil para que, tendo uma só direcção, obedeçam a uma só vontade na defesa dos seus interesses e do bom nome portuguez. Sexto — Auxiliar todos os portuguezes em suas collocações, guiando-os de accordo com os seus conhecimentos e capacidade de trabalho. Setimo — Fazer propaganda de Portugal, das suas bellezas e dos seus productos agricolas e industriaes, mantendo na aggremiação de cada provincia uma exposição permanente desses productos e dessas bellezas, com estatisticas precisas da sua producção e capacidade productora, promovendo a sua maxima expansão commercial. Oitavo — Conseguir que a aggremiação de cada provincia cuide das necessidades da sua região e dos seus comprovincianos aqui e lá, auxiliando assim a nossa patria e todos os portuguezes. Nono — Construir no Brasil uma sociedade em que se centralizem todos os portuguezes, tendo um hospital, uma escola e uma bibliotheca, e bem assim, a assistencia moral necessaria ao seu desenvolvimento. Para tal é indispensavel a união de todos os portuguezes, e, feita ella, surgirá, em toda a sua grandiosidade a Casa de Portugal.

A commissão iniciadora é esta: Antonio Antunes Teixeira Alvadia, presidente do Centro Trasmontano; José Domingues Machado, presidente da Casa do Minho; Zeferino de Oliveira, presidente do Centro Duriense; José Augusto Botelho, presidente do Centro Beirão; Henrique Ferreira, presidente do Centro Extremenho; José Tiburcio de Oliveira, presidente do Centro do Algarve; João Cansado Conde, presidente do Centro Alemtejano; Luiz Augusto Accioli, presidente do Centro Madeirense.

Uma nomeação na Guerra

Foi nomeado o capitão de infantaria Walgrand Pinheiro Cruz, chefe da 4ª secção do serviço de estado maior da circumscripção militar (Matto Grosso).

FALLECEU, REPENTINAMENTE, EM NICTHEROY

Na casa n. 200 da rua São João, em Nictheroy, falleceu, hoje, sem assistencia medica, o machinista da fabrica de gelo estabelecida á rua Marechal Deodoro, 49, de nome Manoel Ventura, portuguez, casado e ali residente.

Ventura regressara de um passeio, e, ao chegar á casa, depois de haver dormido durante uma hora, acordou, accusando certas dores, para morrer na mesma occasião.

O corpo foi removido para o necroterio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O «Pela Verdade» criticado no Senado

O Sr. Manoel Borba desmente as affirmativas do Sr. Epitacio

Como o orador aprecia a situação politica de Pernambuco

A campainha sôou, sôou... e só depois de muito sôar foi que o Sr. Estacio Coimbra declarou abertos os trabalhos com a presença de 21 "paes da patria", o numero minimo exigido pelo regimento para o funccionamento da casa.

Lido o expediente, que nada continha de interessante, foi dada a palavra ao Sr. Moniz Sodré, previamente inscripto. O senador bahiano, porém, cedeu a sua vez ao Sr. Manoel Borba, que, talvez por ser "avis rara" na tribuna, ergueu-se por entre um geral movimento de attenção.

Começou o representante de Pernambuco dizendo que acaba de entrar em circulação o annunciado livro do Sr. Epitacio Pessoa. Segundo os annuncios previos, a obra continha um capitulo relativo á intervenção em Pernambuco, em 1922. O orador, como era de suppôr, se apressára a ler esse capitulo, e, effectivamente, o lera na noite passada. E como tinha de seguir para o seu Estado dentro de dois dias, queria dar desde logo ao ex-presidente a replica que merecia.

Devia salientar que vira tambem hontem, reproduzidos em columnas de um matutino, varios periodos do referido livro, e não podia deixar de confessar a sua desolação deante da linguagem que nelles se usava e que se lhe afiguravam incompativel com o espirito culto de um homem que acabava de seguir para a Europa, afim de tomar parte na Suprema Côrte de Justiça Internacional e que occupára o mais alto posto politico e administrativo do paiz.

Antes de mais — prosegue o Sr. Manoel Borba — cumpria-lhe desfazer um engano do Sr. Epitacio, na parte em que S. Ex. apparecia, nominalmente citado, como tendo promettido dar uma cadeira de deputado federal a um parente do ex-chefe da nação. Esta historia não estava bem contada. Era exacto que os irmãos do Sr. Francisco Pessoa de Queiroz, com os quaes o orador mantinha relações pessoaes, muito o assediaram para que S. Ex. incluisse esse moço na chapa dos candidatos á deputação. A todos, porém, S. Ex. respondera sempre que isso era impossivel, de vez que no partido existiam numerosos elementos de valor e de tradição que não podiam ser preteridos por um joven de 23 annos, sem nenhum tirocinio politico. Promettera-lhes, em todo caso, que a tal respeito appellaria para o directorio do partido, e este, ouvido sobre o assumpto, confirmara integralmente o ponto de vista da inopportunidade e da não razão de ser de semelhante candidatura.

Ainda mais: sabendo que o Sr. Pessoa de Queiroz ia exonerar-se do seu logar no Ministerio das Relações Exteriores, para desincompatibilisar-se, fazer-se candidato á Camara Federal, o Sr. Borba telegraphara ao Sr. Epitacio afim de que evitasse essa demissão, em vista da inexequibilidade da mesma candidatura. Entretanto, o Sr. Epitacio lhe respondera que elle, Pessoa de Queiroz, agia confiado na promessa que elle, Borba, lhe fizera.

Ora, isso era absolutamente inveridico. Sob sua palavra de honra, o orador affirmava que jámais trocara palavra com o Sr. Queiroz sobre essa questão e, mais, que tambem não promettera coisissima alguma aos seus irmãos.

Continuando, diz o orador que o Sr. Epitacio, fazendo uma resenha do estado de espirito em todas as unidades da Republica, occupava-se da agitação desencadeada, por fórma a concluir-se que o movimento havido em Pernambuco, em 1922, se filiava á subversão que aqui rebentara, tanto assim que para lá teriam seguido elementos afastados da Marinha.

Isso egualmente não era certo. Historiando os factos daquella época, declara o Sr. Borba que formara na Reacção Republicana, que votara nos candidatos da Reacção Republicana á successão presidencial, mas, respondendo a um telegramma do Sr. Raul Soares, affirmara que, eleito o Sr. Arthur Bernardes, S. Ex. o reconhecia e dava como cessada a luta, que não deveria ir além das urnas, a bem da ordem, da tranquillidade e do progresso do Brasil. Desta declaração deviam ter conhecimento os politicos mineiros que privaram com o saudoso presidente de Minas. Não colhia, portanto, a insinuação de que a justa reacção que o orador sustentara em sua terra tinha ligação com o movimento revolucionario do Rio ou de outros logares.

Se todo o livro do Sr. Epitacio era, como esse capitulo, a que o orador replicava, nada mais descabido do que lhe dar a denominação de — "Pela Verdade". Verdade não se fazia com depoimentos suspeitos como os que o autor dessa obra alinhava, todos ou quasi todos procedentes de elementos por elle favorecidos ao tempo do seu governo.

Era natural que o Sr. Epitacio ainda tivesse aborrecimentos por não haverem os seus parentes tomado conta de Pernambuco; era natural que se defendesse como lhe aprouvesse; mas, não era nada natural que attentasse tão clamorosamente contra a verdade num livro que se chamava "Pela verdade".

A nomeação do Sr. Estacio Coimbra para ministro da Agricultura, quando se achava em Recife, como um dos chefes principaes da corrente patrocinada pelo Sr. Epitacio — essa nomeação, feita exactamente quando estavam no auge, ali, os acontecimentos, dos quaes o actual vice-presidente da Republica era parte, fôra uma das mais ostensivas demonstrações da parcialidade do Sr. Epitacio e do seu proposito de influir nos successos em proveito de sua familia.

Nesta altura do discurso do Sr. Borba, o Sr. Estacio, da presidencia, faz soar os tympanos, pedindo attenção e declara lamentar que a sua qualidade de presidente do Senado não lhe permitta dar ao orador a resposta necessaria.

O Sr. Borba, aparteado pelos Srs. Antonio Massa e Joaquim Moreira, de um lado, a favor do ex-presidente, e pelo Sr. Rosa e Silva, do outro, em apoio ás considerações do orador, prosegue lendo um telegramma, já divulgado, e que naquelle tempo fôra transmittido ao commandante da região militar com séde em Pernambuco, coronel Jayme Pessoa, pelo então general Carneiro da Fontoura, commandante da 1ª região militar. Nesse despacho, o actual chefe de policia communicava ter-se entendido com o presidente da Republica, ficando combinado reforçar a guarnição daquelle Estado com 500 homens de confiança tirados de outras, tambem do Norte, e com grande quantidade de munição de infantaria e artilharia. Accrescentava que a situação delle, coronel Jayme Pessoa (aceno com a promoção) era magnifica e, portanto, não devia perder o ensejo de mostrar mais uma vez o seu valor, sem se esquecer de que o governo (incitamento á violencia) approvaria todos os seus actos de energia.

A peroração do Sr. Manoel Borba foi severa. Disse S. Ex. que o livro do Sr. Epitacio é um insulto á politica nacional e aos politicos mais argutos do paiz, constituindo tambem um escandalo e um verdadeiro escarneo atirado á face da opinião publica, como se já não bastasse a esta o sacrificio de ter supportado o seu governo — governo que envergonhou, que degradou, que desgraçou o paiz.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Moniz Sodré, que ainda discursa á hora em que escrevemos esta noticia.

S. Ex. trata de casos attinentes ao estado de sitio.

Canivete de turco!

A mensagem do prefeito lida, hoje, na inauguração dos trabalhos do Conselho

Gastámos muito, as coisas estão pretas mas podia ser peor...

Inaugurou-se, á tarde, com a solemnidade protocollar, a sessão deste anno do Conselho Municipal, ultima desta sua legislatura.

A mensagem que o Sr. prefeito fez ouvir, daquella camara, lembra os canivetes de turco, esses em que na mesma peça se ajustam a tesoura, o limpador de unhas, o saca-rolhas, a lapiseira, emfim, innumeras utilidades, com uma circumstancia, porém: nenhuma dellas serve completamente, e quasi todas não servem. A tesoura não corta, o limpador fura os dedos, a lapiseira enguiça, e por ahi fóra.

Aquelle documento é, tambem, uma peça inteiriça. Relata muita coisa e suggere muito pouco.

Logo no principio ficamos desilludidos, quando S. Ex. declara que nenhuma coisa lhe seria mais agradavel do que ir declarar que tudo ia melhor, o que, infelizmente, não póde acontecer. Estamos, ainda sob apprehensões penosas.

De 10 de janeiro de 1924 a 4 de fevereiro deste anno, S. Ex. emittiu 51.400 contos de apolices, para satisfação de compromissos, "cuja opportunidade não vem a pello, nem interessa discutir, mas de cuja existencia não é justo que me façam responsavel", diz o Sr. Alaor Prata.

Sem suggestões que pareçam de conveniencia examinar, e depois de tão impressionante revelação, ficamos sem saber que fará o Districto para melhorar seu apparelhamento de receita e despesa, quando é certo que estamos em pleno regimen do "deficit", que nem mesmo por ser um aspecto antigo da nossa vida municipal devemos acceital-o de boamente.

E', pois, incompleta essa parte da mensagem.

Vamos ver o que se diz sobre o trafego urbano. O Rio é tudo quanto ha de mais irregular. O movimento de pessoas e vehiculos é tremendo, mas existe, na commissão technica de melhoramentos, que o Sr. prefeito dirige, a preoccupação de melhorar o trafego, para o futuro.

Ignora-se, porém, se é desejo da Prefeitura tratar, este anno, a serio, da questão. Se o Conselho quizer que o faça.

Inundações. São duas as suas causas! Sabiam? As ingremias urbanas e as marés que represam á orla do mar a grande massa de aguas das chuvas.

O carioca perguntará, de accordo com um dito muito corrente na giria actual:

— Como é que vou ficar?

Tranquillise-se. Continuam os planos para rectificação dos riachos... e a correcção da declividade dos boeiros.

Crise de habitações e carestia da vida, ou sejam o tecto e o pão, vamos ficar por isto mesmo.

O que ha de novo sobre o assumpto é que não ha nada de novo, além do que é velho e sabemos que não deu resultado, como açougues de emergencia, etc.

De vez em quando ha uma explosão por ahi. Dynamite, polvora, inflammaveis por todo canto. Clamor geral. E a Prefeitura? Está procurando saber qual o recurso que poderá empregar contra os depositos indevidamente licenciados, isto é, nenhum, porque certamente todos procuraram pagar direitinho suas taxas, e, assim, discutirão até o fim.

O contrato dos telephones está dependendo de sentença dos juizes competentes, depois de arrazoados os autos pela Light.

Os esgotos que a City explora não servem á cidade como seria para desejar. Basta o lançamento final, "in natura", em differentes pontos da Guanabara. Por isto, é natural que a Prefeitura pense em appellar para o governo da União. E está pensando.

Sobre os auto-omnibus ha, finalmente, um pedido de providencias: "Na lei que espero, diligenciareis em estudar, para com ella me habilitardes a expedir o regulamento de que esse serviço de auto-omnibus já não póde prescindir, convirá ainda que se estabeleçam exigencias differentes, conforme se trate das zonas central e urbana, ou da suburbana, ou da rural."

Onde, porém, S. Ex. foi franco, enthusiasta, caloroso, e fez jús a applausos, foi na defesa das nossas sociedades desportivas, das quaes, principalmente quatro, o Boqueirão, o Vasco, o Natação e o Internacional estão muito prejudicadas. S. Ex. diz que terá muito prazer de assistir á resolução deste assumpto.

Sobre vencimentos já se conhecem as providencias tomadas.

Tivemos um "deficit" de 20.536:118$501, em 1924! Arrecadámos 109.015:785$333 e gastámos esta quantia mais aquella, ou sejam 129.551:903$834, 75.519:535$298.

Uma noticia triste para o funccionalismo.

E' de esperar que o funccionalismo ainda soffra este anno com a impontualidade de pagamentos, por mais que a Administração se esforce, como sempre o fez, para o tirar dessa contigencia, que a ninguem póde causar senão tristeza.

Isto porque tivemos esta despesa: "Amortisação e juros da divida externa, ... 13.810:603$430; amortisação e juros da divida interna, 9.217:024$000. Total, ... 23.027:627$430".

Fiquem calmas as adjuntas de 1ª classe. S. Ex. não faz mais questão de acabar com o posto de cathedraticos.

Sobre o resto dos serviços, não ha novidade.

Eis, em resumo, a mensagem do Sr. prefeito.

O ALGODÃO

Esse mercado regulou, hoje, destituido de interesse, sem entradas e com entregas de 416 fardos. O "stock" era de 27.439 fardos. O mercado ficou sem maior movimento, mas, sem alteração de interesse no curso das cotações.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$183 por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 9$490 e a praso a 9$460.

"Um desastre fatal"

Foi atropelado por um automovel e morreu ao receber os soccorros devidos

Uma scena emocionante no local do desastre

Um automovel que, á tarde, passava pela rua do Estacio de Sá, atropelou, atirando-o á grande distancia, um transeunte. O homem caiu, todo em sangue, já sem falа, com gravissimos ferimentos. Via-se uma grande brécha na cabeça, que se estendia do frontal para trás e, de onde, desde logo, com o sangue, transbordava a massa encephalica.

Em volta do ferido juntaram-se populares. Alguem tinha-o visto sair da casa n. 55, daquella rua, quasi em frente á qual se dera o desastre. Foram por isso avisar a familia. E, logo em seguida, uma senhora, ainda joven, correndo á rua, em trajes caseiros, como estava, em sua residencia, reconhecera no ferido o seu marido. Era o operario Joaquim Francisco da Silva Junior. No local do desastre desenrolaram-se, então, scenas commoventes.

Momentos mais tarde chegava o ferido á Assistencia. O seu estado era gravissimo. Tinha fracturado o craneo, apresentando ainda outros ferimentos de não menor gravidade.

Joaquim Francisco apesar de todos os cuidados de que foi immediatamente cercado, não sobreviveu. Expirou ao receber os primeiros curativos.

O desventurado operario, que estava casado sómente ha tres mezes, contava apenas 25 annos.

A policia procura o chauffeur causador do desastre, que fugiu em seguida. E' elle o motorista do automovel n. 3.378.

Fallecimento de Thomas Marshall

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Falleceu, hoje, o Sr. Thomas Riley Marshall, que foi vice-presidente dos Estados Unidos durante os dois periodos de governo do presidente Wilson. O Sr. Marshall contava 71 annos de edade.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do segundo dia util: Illuminação Publica — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Secretaria da Viação — Inspectoria de Seguros e Navegação e L. N. de Analyses — Secretaria da Justiça e consultor geral da Republica — Assistencia a Alienados e Colonias — Fiscaes de bancos e loterias e avulsa da Viação — Secretaria do Exterior — Aposentados da Fazenda — Jardim Botanico — Horto Florestal e Observatorio Astronomico.

RESTABELECIDO O TRAFEGO MUTUO ENTRE A CENTRAL E A PARANA'-SANTA CATHARINA

O trafego mutuo entre as estradas de ferro Central do Brasil e Paraná-Santa Catharina, que se achava interrompido até agora, foi restabelecido. Nesse sentido o Sr. Carvalho Araujo, director daquella via-ferrea, dirigiu uma circular aos seus auxiliares.

Distribuia á sua freguezia em Nictheroy, leite fraudado por addição de agua!

A Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios de Nictheroy, na correição hoje realisada á tarde, multou o leiteiro João Rodrigues Junior, estabelecido com estabulo á travessa Aurea n. 43, o qual expunha á venda leite com agua.

Na occasião em que o ajudante daquella repartição, Sr. João Langsdorff, preparava a contra-prova, o criminoso leiteiro fugiu, convencido que estava do seu crime, motivo porque não poude elle ser autuado na delegacia de policia do districto.

UM NEGOCIANTE MULTADO PELA HYGIENE DE NICTHEROY

As autoridades sanitarias de Nictheroy multaram, hoje, o negociante Joaquim da Motta Moura, estabelecido com padaria á rua José Bonifacio, 18, por expôr pão ao pó e ás moscas.

O cambio esteve firme

5 9|32 a 5 23|64

O mercado de cambio abriu e regulou, hoje, em boas condições de estabilidade, pois os bancos operavam em posição muito accessivel. Era pequeno o movimento de procura e havia letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 19|64 d ordem e valor e operava a 5 23|32 d para o mercado. Os outros bancos forneciam letras a 5 9|32 e 5 19|64 d e compravam a 5 11|32 d. Em seguida o mercado tornou-se firme e passou a melhorar.

Com effeito, esses passaram a sacar a 5 21|64 e 5 11|32 d, com dinheiro a 5 25|64 e 5 13|32 d para o particular. Deixámos o cambio bem inspirado.

Os soberanos cotaram-se a 49$500 e as libras-papel a 48$000.

O dollar regulou, á vista, de 9$420 a 9$490 e, a praso, de 9$360 a 9$460.

— Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 11|64 a 5 17|32 d; Paris, $475 a $482; Italia, $377 a $382; Nova York, 9$450 a 9$540; Hespanha, 1$375; Suissa, 1$830 a 1$815; Belgica, $462 a $466; Hollanda, 3$830; Dinamarca, 1$780; Buenos Aires, papel 3$820; Montevidéo, 9$800; Japão, 3$980; Suecia, 2$530; Noruega, 1$600; Marcorenda, 2$250 a 2$270.

— Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 5 17|64 a 5 23|32; Paris, $469 a $473; Nova York, 9$360 a 9$460.

A' vista — Londres, 5 13|64 a 5 19|32 d; Paris, $473 a $477; Italia, $376 a $380; Portugal, $470 a $485; Nova York, 9$420 a 9$490; Hespanha, 1$370 a 1$395; Suissa, 1$825 a 1$843; Buenos Aires, papel 3$820 a 3$890, ouro 8$750 a 8$790; Montevidéo, 9$280 a 9$310; Japão, 3$950 a 3$960; Suecia, 2$520 a 2$580; Noruega, 1$590 a 1$598; Hollanda, 3$800 a 3$825; Dinamarca, 1$770 a 1$785; Canadá, 9$430; Chile, peso-ouro 1$110; Syria, $174; Belgica, $460 a $467; Rumania, $051 a $060; Slovaquia, $282 a $285; Allemanha, 2$240 a 2$260 por marco da renda; Austria, 1$340 a 1$350 por schilling; café, $474 a $477 por franco; soberanos, 49$500; libras-papel, 48$000.

O mercado de cambio durante o dia seguiu bem inspirado, tendo o Banco do Brasil passado a sacar a 5 23|64 d. ordem e valor e os outros a 5 11|32 e 5 23|64 d., contra o particular a 5 13|32 d.

Depois revelou-se fraco, descendo o bancario a 5 1|4 d., mas, reanimou-se e fechou a 5 19|64 e 5 5|16 d., com dinheiro a 5 3|8 d. para o particular. O Banco do Brasil ficou inalterado.

"Se não casar commigo mato-te!"

Sob essa terrivel ameaça a moça queixou-se á policia

Eram noivos. Motivo que não nos foi dado apurar fez com que o noivado se desfizesse. Ella, Domiciana Carolina Britto, que conta 19 annos de edade, continuou, tranquilla, em casa de sua progenitora, D. Josephina Carolina Britto, á travessa Carlota n. 21, em Turiassú; elle, Antonio dos Santos Carvalho, empregado de Theodor Wille & C., no Cáes do Porto, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 55, passou a ameaçal-a, escrevendo-lhe cartas terriveis.

Hoje, á tarde, Domiciana Carolina Britto, apavorada com as constantes ameaças, correu á delegacia do 23º districto e narrou toda a sua situação afflictiva.

Foi registada a queixa e aberto inquerito, sendo tomado o depoimento da queixosa e de varias testemunhas.

O terrivel ameaçador está sendo procurado pelas autoridades, que têm em mão uma das cartas, que é do teor seguinte:

"Hei de matar-te, custe o que custar. Mato-te e entrego-me á prisão. Fujas para onde fugires. Estou disposto até a enfrentar um exercito. Dentro de tres dias, matar-te-ei se não casares commigo."

UMA LOCOMOTIVA COLHE DOIS VEHICULOS

Não houve victimas pessoaes

A' tarde, a machina n. 556 que faz manobra com os carros da estação Maritima, ao atravessar a cancella da rua da Gamboa, colheu uma carroça e um auto-caminhão, virando-os.

A carroça, de numero 170, era dirigida por Antonio Rodrigues Ribeiro, e o auto-caminhão n. 8.671, da Companhia Antarctica, por Joaquim Carullo.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados, não havendo, no entanto, victimas pessoaes a lamentar.

Os muares que puxavam a carroça, foram colhidos, recebendo morte immediata.

A policia do 8º districto registou o caso.

O serviço de saneamento em Sergipe

Conferencias de educação sanitaria do povo

ARACAJU, 31 (Official) (Urgente) — O serviço de saneamento rural de Sergipe, no intuito de fazer a educação sanitaria do povo, organisou uma série de conferencias de propaganda com os seguintes themas: "Prophylaxia da Syphilis", pelo Dr. Caetano Gomes; "A mortalidade infantil, suas causas e seus remedios", pelo Dr. Macedo Costa; "O papel dos portadores de germens na transmissão das doenças infecto-contagiosas", pelo Dr. Orlando Ribeiro; "As endemias ruraes como factor de germen da raça, meios de combatel-as", pelo Dr. Oscar Nascimento; "A influencia da mosca como factor das doenças infectuosas — Como destruil-a", pelo Dr. Lauro Hora; "A Prophylaxia da malaria", pelo Dr. Antonio Perjassu; "O problema do saneamento do Brasil e as novas doutrinas em materia de saude publica", pelo Dr. Teixeira Coimbra.

A primeira dessas conferencias foi realisada no dia 28 no salão nobre da Bibliotheca Publica, perante seleccto auditorio, em numero superior a trezentas pessoas, comparecendo altas autoridades, entre outras o juiz Paulo Fontes, procurador da Republica; Plinio Travassos, representante do general Marçal, commandante dos batalhões do Exercito e Policia, muitos officiaes e medicos.

O chefe do serviço de saneamento, depois de enaltecer o valor da educação, para a realisação dos ideaes sanitarios, deu a palavra ao conferencista, Dr. Caetano Gomes, que falou uma hora sobre o assumpto referido, fazendo projecções luminosas. O conferencista alcançou grande successo, sendo calorosamente applaudido.

Solução sinistra!

Foi enterrado Antonio Silva

O Dr. Rodrigues Caó procedeu, á tarde, á autopsia no cadaver do desventurado joven, attestando como "causa-mortis" ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo, com destruição parcial do cerebro.

Recomposto o cadaver, foi elle removido para a residencia de seu progenitor, Sr. Antonio Ribeiro da Silva, á rua Marquez de Sapucahy n. 255, casa X, de onde saiu o enterro, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A noivinha de Antonio, ao ver o cadaver do tresloucado rapaz, teve forte crise nervosa, chorando copiosamente.

O ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hoje, paralysado e frouxo, com os preços muito variaveis, sendo de baixa as suas tendencias.

As ultimas entradas foram de 2.557 saccos e as saidas de 7.182, sendo o "stock" de 154.510.

Cotaram-se os brancos crystaes de 64$ a 65$, os demeraras de 54$ a 55$, os mascavinhos de 50$ a 58$ e os mascavos de 47$ a 49$, cif., por 60 kilos.

O café funccionou calmo

Mas, desceu o typo 7 a 55$500

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, em condições calmas, mas com os vendedores accessiveis, pois os preços accusaram nova baixa. Em todo o caso, continuaram pequenas as entradas e animadas os embarques, tendo vigorado sobre o typo 7 o preço de 55$500 por arroba.

Os negocios na taboa, porém, regularam destituidos de interesse, pelo que foram vendidas na abertura apenas 2.579 saccas, com o mercado assim sem maior animação.

As ultimas entradas foram de 3.718 saccas, sendo 3.130 pela Leopoldina, 70 pela oRio da Prata e 2.370 por cabotagem.

Os embarques foram de 14.178 saccas, sendo 8.120 para a Europa, 1.425 para os Estados Unidos, 863 para o Cabo, 1.400 para o Rio da Prata e 2.370 porcabotagem.

Havia em "stock", hoje, 93.166 saccas.

— O movimento a termo, na Bolsa, foi regular, vendendo-se a praso 21.000 saccas, na abertura.

Cotou-se: Junho — vendedor 52$050 e comprador 52$; julho — 48$950 e 48$900; agosto — 47$800 e 47$500; setembro — 46$850 e 46$800; outubro — 46$300 e 46$; novembro — 45$700 e 41$950.

O mercado de café regulou durante a tarde bastante activo, tendo sido negociadas mais 2.755 saccas, no total de 5.334 ditas, fechando o mercado calmo.

DEBATE FEIO, NA CAMARA

INSULTOS TROCADOS ENTRE DOIS DEPUTADOS

Como acabou o incidente

O Sr. Antonio Carlos, que deve deixar depois de amanhã a Camara dos Deputados para ir tomar assento na sua cadeira no Senado, occupou, hoje, a tribuna daquella casa legislativa para bordar commentarios em defesa do presidente do Estado de Minas em face do caso de Uberaba, que o Sr. Leopoldino de Oliveira ali discutiu.

O "leader" da maioria, depois de recordar o caso nas suas linhas geraes, leu uma decisão do Supremo Tribunal contraria ás pretensões de seu collega de bancada, commentando-o em varias de suas partes.

A um momento dado, ao Sr. Leopoldino de Oliveira que aparteava frequentemente o orador, o Sr. Fidelis Reis atirou dois qualificativos deprimentes. O Sr. Leopoldino de Oliveira levantou-se e dirigindo-se para esse collega bradou, em voz alta duas phrases de expressão ainda peor.

Houve sussurros e tumultos. O Sr. Fidelis Reis empallideceu, mas dahi a pouco entra a participar do debate, em apartes, dizendo-lhe o Sr. Leopoldino que, se continuasse na sua attitude, obrigar-lhe-ia a dizer á Camara quem era o Sr. Fidelis.

Proseguindo o Sr. Antonio Carlos em suas considerações, acaba por fazer referencias elogiosas ao Sr. Mello Vianna, que, agindo, disse, como fez no caso de Uberaba, honrou as suas tradições. E, disse, por fim, o "leader" que, em Minas, os que divergem do P. R. M. têm mais garantias na vida publica do que os correligionarios desse partido.

A' ordem do dia, em explicação pessoal, o Sr. Leopoldino de Oliveira definiu a sua situação politica, declarando que não podia deixar de se alistar entre os que combatem a situação politica federal, que empresta a sua solidariedade ao governo de Minas.

FERIDO NO PE', QUANDO TOMAVA TRAZEIRA DE UM BONDE

O menor Florencio Fontes, de 14 annos, filho de Antonio Fontes, residente á ladeira do Encanamento n. 20, ao tomar trazeira de um bonde foi colhido pelo mesmo vehiculo, recebendo ferimentos no pé esquerdo.

Florencio foi soccorrido pela Assistencia do Meyer e recolhido á sua residencia.

Do facto teve sciencia a policia do 24º districto.

Não ha inconveniente na concessão do aforamento

O Sr. marechal ministro da Guerra communicou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina não haver inconveniente por parte do Ministerio da Guerra, na concessão do aforamento requerido por Bernardo Gerdelmann, de um terreno de marinha situado em Itajahy, devendo ser a concessão feita a titulo precario, na fórma das disposições em vigor.

Uma consulta do ministro da Guerra ao seu collega da Justiça

O Sr. marechal ministro da Guerra, em aviso de hoje, consultou ao seu collega da Justiça e Negocios Interiores se os alumnos dos Collegios Militares que frequentam, no corrente anno lectivo o 7º anno desses estabelecimentos de ensino pódem inscrever-se, opportunamente, no fim de 1925, para prestar exame de philosophia no Collegio Pedro II.

Pedidos de esclarecimentos aos governos do Estado do Rio e de Santa Catharina

O Sr. marechal ministro da Guerra pediu ao presidente do Estado do Rio de Janeiro esclarecimentos sobre a conveniencia da concessão do aforamento requerido por Dona Felizarda Garcia da Rosa Terra, do terreno de uma salina e das marinhas de uma ilhota situados em Cabo Frio.

O mesmo Sr. ministro solicitou do governador do Estado de Santa Catharina identicos esclarecimentos sobre a concessão de aforamento requerida por João Barbato e Manoel Corrêa de Mello, de terrenos de marinha situados na localidade denominada "Menino Deus" e no municipio de Itajahy.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 25°,6; minima, 12°,9

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel.

Temperatura — Noite fria, estavel de dia.

Ventos — Variaveis.

Estado do Rio — Tempo bom, passando a instavel, salvo a léste, onde será bom com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Noite fria estavel de dia, salvo a léste onde soffrerá ligeira ascensão.

Estados do Sul — Perturbado em todos os Estados com chuvas, principalmente em Santa Catharina e Rio Grande.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Variaveis em S. Paulo e Paraná; do quadrante sul frescos nos demais Estados.

Onda de frio — A onda de frio a que nos referimos hontem movimentou-se para nordéste, devendo attingir o Estado do Rio Grande do Sul dentro de 24 horas a 36. Geadas provaveis neste Estado a partir de amanhã.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9.30 dos Estados de Matto Grosso e Goyaz.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (de 6 horas da tarde de hontem ás 3 da tarde de hoje) — De accordo com a previsão hontem feita, o tempo foi bom com alguma nebulosidade durante todo o periodo. A noite foi fria soffrendo a temperatura ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: 25°6 e 12°9, respectivamente, e as temperaturas extremas verificadas no Posto Meteorologico foram: maxima á 1.35 da tarde com 24°8 e minima 15°3 ás 6.50 da manhã. Os ventos foram normaes, caindo a brisa á 1.35 da tarde.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

Numero	Premio
22549	20:000$000
15531	5:000$000
28308	3:000$000
39750	2:000$000
63856	2:000$000
47308	1:000$000

A crise belga perdura

Pensa-se na organisação de um ministerio de concentração

BRUXELLAS, 1 (U. P.) — Consta que o rei Alberto encarregará amanhã o Sr. Poullet, actual ministro do Interior e um dos chefes do partido catholico de organisar o novo ministerio, o qual ficará composto de quatro catholicos, quatro socialistas e dois liberaes.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Declaração

Salgado Guimarães & Comp., estabelecidos com Alfaiataria Civil e Militar e Sirgueiros, á rua da Quitanda n. 26, communicam á praça desta Capital, á do Interior e a quem possa interessar, que nada têm a ver com a firma Guimarães Salgado & Comp. limitada, estabelecida á rua Mariz e Barros.

Loteria do Rio Grande

Resultado da extracção de ante-hontem. (Sabe-se por telegramma):

14057	(P. Alegre)	100:000$000
8004	(P. Alegre)	50:000$000
12650	(Rio)	20:000$000
1314	(P. Alegre)	10:000$000
7778	(P. Alegre)	2:000$000

UM ASSASSINIO NUMA FAZENDA DE SERTÃOZINHO

Prostrou um colono com dois tiros de garrucha

SERTÃOZINHO, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Na fazenda Santa Maria, foi assassinado o colono Antonio Macedo, contra o qual o lavrador Alexandre Alves Ferreira desfechou dois tiros de garrucha, na occasião em que a victima interpellava um primo do criminoso, Christino José Oliveira, por calumnias contra sua sobrinha. O delegado de policia e os medicos legistas compareceram ao local do assassinio, havendo o criminoso se evadido.

OS URUGUAYOS FORAM DERROTADOS EM ANTUERPIA

ANTUERPIA, 31 (U. P.) — O team do Nacional de Montevidéo foi hoje derrotado por um scratch antuerpiense pelo score de 2 a 1. Ao terminar o primeiro tempo da peleja os combatentes contavam respectivamente com um ponto. No segundo tempo, os belgas conseguiram desfazer a differença a seu favor dez minutos depois de iniciada a luta, que terminou com a sua victoria.

O novo grupo escolar de Victoria terá o nome de Oliveira Lima

RECIFE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em homenagem a Oliveira Lima, o grupo escolar da cidade de Victoria, cuja construcção acaba de ser autorizada, tomará o nome daquelle illustre brasileiro.

Perseguições...

Planos diabolicos

Noticiamos, sob os titulos acima, uma historia complicada. Tratamos do caso com todas as suas minucias. Não era tudo mais nem menos do que uma embrulhada tremenda na qual appareciam o Sr. Tito Lopes Lucena, desquitado de sua mulher, José Leite Sostenes que dizia filho de uma amante do Sr. Tito Lopes e a propria mulher deste, D. Eliza Lucena.

Hoje, fomos procurados pelo Sr. Tito Lopes Lucena, que veiu protestar sobre as informações de D. Eliza Lucena. Disse-nos o Tito não ter amantes, nem nunca as ter tido, não sendo, assim, esses os motivos de se ter divorciado. Quanto a José Leite Sostenes, declarou o Sr. Tito Lopes não ser elle seu filho.

— Não é possivel, completou o Sr. Tito o que affirmava. Sostenes tem 32 annos e eu tenho 43.

Ficam aqui as declarações do Sr. Tito Lopes Lucena.

DOIS PERVERSOS

O menor Oscar operado, de novo, no Hahnemanniano

A noticia que sob este titulo publicamos, dizendo sobre o menor Oscar Pinto Braga, que foi atirado ao leito da linha ferrea, soffrendo esmagamento de uma perna, tem continuação hoje, para ser registado o facto de uma nova operação na victima, levada a effeito agora, no Hospital Hahnemanniano, onde foi ella recolhida, como indigente. A intervenção cirurgica que constou da amputação do terço inferior da coxa direita, foi feita pelos Drs. Paulo Guimarães, Gaspar Guimarães e Rocha Maia, sob anesthesia dada pelo interno José Teixeira Diniz.

Esteve presente durante toda a operação o Dr. Sabino Theodoro, director, manifestando muito interesse pela sorte da victima.

Uma questão de sportsmen com o "Diario de Pernambuco"

RECIFE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Continua intensa a discussão em face da attitude da Liga Pernambucana de Sportes destituindo o "Diario de Pernambuco" de seu orgão official, por não ter inserido a sua communicação contraria á recepção dos footballers paulistas quando por aqui passaram de regresso da Europa. Entre os proprios sportmen é grande a divergencia a respeito, sendo que muitos applaudem a conducta daquella folha.

O "MAFUÁ" DE OLARIA EM POLVOROSA

Choveu bala e ficaram feridos tres populares

Entre barraquinhas de quinquilharias e ao som de uma modesta banda musical, muita gente se divertia no "mafuá" da estação de Olaria, vendo-se entre os assistentes muitas senhoras, num incessante vae-vem.

Subito, populares correm para um lado do "mafuá", formando um grande grupo, estalando então um barulho. As senhoras, espavoridas, abandonam, precipitadamente, o local. Varios tiros são disparados e por elles alcançados dois homens e um menino. Dos primeiros, um, agarrado por tres ou quatro individuos, forceja para desvencilhar-se, gritando:

— Não posso andar, estou ferido!

Os que o seguravam e faziam andar, sem attenderem aos protestos, empurravam-no brutalmente.

Durante alguns minutos, a confusão foi terrivel. Os outros dois feridos já estavam amparados por alguns outros populares, sendo soccorridos. A Assistencia é chamada e sem demora comparece para prestar seus serviços ás victimas.

Não foi facil á policia do 22° districto apurar todo o facto. Isso dizemos porque ainda ás primeiras horas da tarde de hoje taes autoridades se entregavam a diligencias para esse fim.

E segundo suas informações, motivou todo o conflicto no "mafuá" de Olaria o facto de tres individuos, por terem comprado sortes numa das barraquinhas e saido brancas. Combinaram então virar a tal barraquinha. E assim se deu o conflicto, intervindo nessa occasião um cabo da Policia Militar, que foi pelos promotores do conflicto desrespeitado.

Só muito tarde vieram as autoridades do 22° districto a saber do barulho, isso pelo guarda de vehiculos n. 57, que compareceu á delegacia.

Ahi estava de serviço o Dr. Aldarico de Souza, que conseguiu saber que os arreliados freguezes da barraquinha eram Alberto Dias da Silva, "João Ginganga" e Abel Palestrino, todos residentes em Merity.

Ficaram feridos: José Claudino da Silva, de 22 annos, operario, morador á rua Maria Angu' n. 340, com ferimentos na cabeça e no rosto; Antonio Marinho de Avellar, 24 annos, empregado no commercio, á rua Maria Rodrigues n. 70, ferido á bala na mão esquerda, e o menor Octavio de Almeida, de 15 annos, morador á mesma rua numero 31, no pulso esquerdo, tambem á bala.

Todos se retiraram depois de medicados.

O individuo preso no proprio "mafuá" não appareceu na delegacia.

CONSULTORIO MEDICO

X. P. T. O. (Rio) — Lave cuidadosamente as regiões interessadas e applique sobre ellas a seguinte solução:

Formol a 40 %. 5,0
Agua 150,0

Depois de bem enxuto o local, pulverise com a mistura abaixo:

Aristol . . . .) aa
Alumnal . . . .) 2,5
Acido picrico. . . . .)
Dermatol. 15,0
Talco 50,0

Caso a região esteja ferida ou muito macerada, substitua a solução de formol pela solução alcoolica de tannino a 1 %.

Internamente, tome:

Agarico branco, dez centigrammas (0,10); Extracto de belladona um centigramma, (0,01). Para uma pilula, mande n. 20. Tome uma pela manhã e outra á noite. Além disso, será util senão essencial, um tratamento physiotherapico, pois como se sabe, a thermotherapia fatiga as glandulas sudoriparas, fazendo-as hypersecretar; a galvanisação positiva, age atrophiando-as e alta frequencia localisada, actua sobre a vascularisação e ipso facto, sobre o funccionamento dessas glandulas.

N. E. O. (Pará) — Mande quanto antes examinar as urinas, afim de ver se não está em causa a diabetes.

P. M. N. (Rio) — E' indispensavel o exame directo. Procure o seu medico.

D. M. E. (Rio) — O seu caso é um tanto complexo para ser resolvido sem um exame directo e sobretudo através informações tão laconicas. Comtudo, como não quero deixar de attendel-a ahi vae o que pede:

Trisulfureto de potassio, dois grammas (2,0); Carbonato de potassio, um gramma, (1,0); Tintura de benjoim, um gramma (1,0); Essencia de lavanda, XX gottas; Agua de louro cereja, vinte grammas (20,0); Agua distillada, q. s. para 310 c.c.

A' noite, ao deitar, poderá fazer uma applicação com a seguinte pomada:

Vaselina. . . . .) aa
Lanolina 10,0
Oxydo de zinco 5,0
Enxofre precipitado 2,0

Para "clarear" use: Tintura de benjoim, 5,0; Tintura de quilaya, 2,0; Extracto de heliotropo, 2,0; Agua distillada de rosas, 100,0.

Internamente, tome "Gottas Physiologicas" de (S. Araujo), na dose de X a XV gottas ás refeições. Além disso, abstenha-se de alimentos muito condimentados e excitantes e evite o sedentarismo.

DR. SAMPAIO GUSMAO.

OBJECTOS PERDIDOS

Perderam-se, hontem, na estrada do Niemeyer, dois anneis de senhora; gratifica-se bem a quem os entregar a Jacy, Avenida Rio Branco 125, 1° andar, todos os dias, das 10 1|2 ás 12.

DA PLATEA

NOTICIAS

Otilia Amorim na companhia do S. José

Otillia Amorim, a applaudida estrella patricia, acaba de ser contratada pela empresa Paschoal Segreto para a companhia do S. José. Hoje mesmo ella inicia os ensaios na peça em que estreará, que é a revista "Se a moda pega..."

A festa de Beatriz Costa

Beatriz Costa é uma galante actriz portugueza, que tem na companhia de revistas do Republica logar de justo relevo. Com a proxima despedida do seu elenco, que a 14 deste mez regressará a Portugal, Beatriz Costa quiz dar o seu adeus ao publico carioca e organisou para isso dois espectaculos interessantes, que se realisarão esta noite, no theatro Republica. Em ambas as sessões será representada a revista "De capote e lenço", havendo ainda um acto variado attraente. E' de prazer que o theatro da avenida Gomes Freire se encherá com os admiradores da interessante actriz lusitana.

Beatriz Costa

Adiada, a primeira do Recreio

A companhia do Recreio nos dará hoje a primeira representação annunciada da revista "Comidas, meu santo". Para melhor apresentação da peça da parceria Marques Porto-Ary Pavão, a empresa Pinto & Neves decidiu que a sua estréa seja depois de amanhã. Hoje e amanhã não haverá espectaculos no Recreio, afim de que se corrijam os ensaios e a montagem da revista. "Comidas, meu santo" tem a seguinte distribuição: Estrella, O beijo, Radiomania, Alexandrina (mulata), Louca e Comidas, Margarida Max; Seu Chandas, H. Chaves; Coronel Cordeiro Manso, João Martins; Palida manona, Azeiteiro e Roberto, João de Deus; Coronel Cabrita, Olympio Bastos; Commendador Aquino Carvalho, J. Figueiredo; D. Chincha e D. Abobora, Luiza del Valle; "compère", Edmundo Maia; "commère", Julia d'Alvez; Prologo: Roberto Vilmar; Aperitivo, Henriqueta Brieba; Arrelia, Agostinho Souza; Porteiro, Domingos Terras; Bilheteiro, Francisco Corrêa; Cambista, Claudionor Passos; Coronel, Edmundo Maia; Felinga, J. Matitos; Eterna comedia, Guy Martinelli; Plumas, Yvette Rosolen; Rosa-Chá, Luiza Fonseca; 1ª freguesa, Julia Pereira; 2ª freguesa, Maria Ruiz; 3ª freguesa, Rosa Sandrini; Ligeireza, Olympio Bastos; Jacintho Leite, J. Mattos; Sarah Bacolonovitch (polaca), Clarisse Costa; Chépa, Agostinho Souza; Seresteiro, Roberto Vilmar; Seresteira, Ivette Rosolen; Romeu, Henriqueta Brieba; Julieu, Luiza Fonseca; Pierrot, Wanda Rooms; Arlequim, Yvette Rosolen; Colombina, Henriqueta Brieba; Figurinos, Guy Martinelli; Ether, Henriqueta Brieba; Chapéos illustrados, Guy Martinelli; Rosa, Wanda Rooms; Bella-Flor, Maria Ruiz; Mister Dollar, Claudionor Passos; Miss Libra, Clarisse Costa; Jéca, Agostinho Souza; Mlle. Holophote, Henriqueta Brieba; Velho Miguel, Domingos Terras; 1ª Amphrodyte, Yvette Rosolen; 2ª Amphrodyte, Guy Martinelli; 3ª Amphrodyte, Luiza Fonseca; 4ª Amphrodyte, Rosa Sandrini; Hora da Hora, Yvette Rosolen; guarda-civil, Claudionor Passos.

Carlos Torres e Sylvia Bertini reapparecem, amanhã, no S. José

A companhia Leopoldo Fróes representa, hoje, pela ultima vez, a peça de Duvernois e Diudonné "O violão e o jazz band". Amanhã, para estréa do actor comico Carlos Torres e da ingenua Sylvia Bertini, será representada a comedia ingleza, em quatro actos, "Admiravel Crichton", que Renato Alvim e José Paulista traduziram para a nossa lingua através de uma adaptação franceza de Alfredo Altria. "Admiravel Crichton", que há cinco annos foi representada, com grande exito, no theatro Phenix, está assim distribuida: Crichton, "maitre d'hotel", Leopoldo Fróes; Lord Loam, Eduardo Vieira; João Treherne, Carlos Torres; Ernesto Wooley, Teixeira Pinto; Lord Brocklehurst, Aurelio Corrêa; Tompsett, João Pinho; official, Henrique Pereira; Fleury, Eurico Silva; Rolleston, Luiz; Thomaz, José; groom, Armando; creada, A. Maria Lasenby, Sylvia Bertini; Tweey, Elvira Vellez; Agatha Lasenby, Fernanda de Souza; condessa de Brocklenhurst, Antonia de Souza; Catharina Lasenby, Lucia Mariano; Fisher, Amelia Pastiche; Simons, Alice; Jeanne, Rosa; Madame Perkins, Odette.

Está no Rio uma cantora japoneza

Chegou pelo "Cap Polonio" a estar capital a Sta. Tsune-Ko, que vem aqui trabalhar. O nome já indica ao leitor tratar-se duma filha do Celeste Imperio.

Senhorita Tsune-Ko

Effectivamente, Tsune-Ko é do Japão. Fez seus estudos de canto em Berlim, onde alcançou o 1º premio do Conservatorio. Tsune-Ko é a primeira vez que vem á America do Sul. Sua estréa será depois de amanhã, no Cine Theatro Capitolio.

Eduardo Brazão

Procopio Ferreira e Christiano de Souza, director da companhia do Trianon, mandam celebrar na proxima quinta-feira missa por alma do saudoso artista Eduardo Brazão. Esse acto religioso será realisado no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã.

A festa artistica de Rivas Cacho

E' já depois de amanhã, que no Lyrico se realisa a festa artistica de Lupe Rivas Cacho, a encantadora artista mexicana. Artista que soube conquistar o publico pela sua infinita gentileza, que tanto tem sabido captivar as sympathias de todos pela sua maneira de ser e pelo encanto da sua figura, Lupe Rivas Cacho receberá na quinta-feira proxima as homenagens a que já tem direito. O programma do espectaculo é, por sua vez, o mais interessante da temporada: as primeiras e unica representações das revistas "El pais de la ilusion" e "El mundo de los espiritus" e ainda, como extra-programma, um brilhante acto de concerto, as imitações de Berta Singerman, notavel declamadora que Rivas Cacho imita primorosamente, Maria Tubau num tango argentino e a imitação da actriz Alda Garrido num de seus numeros caipiras. Por sua vez, Alda Garrido fará a imitação de Lupe Rivas Cacho em dos seus numeros de maior successo, sendo esta a primeira vez que a mais interessante actriz nacional faz imitações de collegas suas estrangeiras. Outras muitas surpresas e novidades terá o interessante espectaculo que se não repete e para o qual os bilhetes estão desde já á venda.

Circo Sarrasani

No dia 4 deste mez chegará ao nosso porto o vapor "Artus", pertencente a Companhia Hugo Stinnes, o qual conduz parte dos vehiculos contendo material do grande Circo Sarrasani. O transporte principal será pelo vapor "Ludendorff", de 12.000 toneladas, pertencente á mesma companhia, e se realisará em meiados de junho. Assim sendo, brevemente assistiremos, no Rio, ao levantamento desse grande circo.

Luiz Palmeirim

Despediu-se da Empresa José Loureiro, da qual era secretario, o nosso collega de imprensa Luiz Palmeirim, tendo motivado seu gesto um caso de ordem moral e continuando a manter com o chefe da empresa Loureiro as melhores relações de amizade. Sabedora do assumpto, a actriz Lupe Rivas Cacho convidou Luiz Palmeirim para dirigir os negocios administrativos de sua companhia até ao Mexico, pela costa do Pacifico, fazendo uma viagem que deve ser de seis a oito mezes. Luiz Palmeirim ficará entretanto até fim de junho ao serviço da Empresa José Loureiro.

NO ESTRANGEIRO

Uma opereta russa em Paris

"Nuit d'amour" é uma opereta do compositor russo Valentinoff que conta mais de mil representações na Russia e em Nova York. Trata-se de uma obra de uma formula um tanto especial pois a sua partitura contem innumeras arias compiladas de varias operas e de canções populares, formando o seu conjunto um verdadeiro mosaico bastante curioso e pittoresco. "Nuit d'amour" vem de ser representada em Paris no Theatro Ambigu, com uma orchestra de 35 professores sob a direcção do maestro russo Malchewsky e com bailados animados por um dansarino, do antigo paiz dos tzares, o Sr. Polowsky.

SECÇÃO INEDITORIAL

Uma obra de vulto em Nictheroy

Foi aberto um credito de 3.000 contos para proseguimento da construcção do porto da capital fluminense

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO DO RIO

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, assignou, sabbado ultimo, o seguinte decreto:

"Decreto n. 2.121, de 30 de maio de 1925.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro, usando da attribuição que lhe confere o artigo 56 da Reforma Constitucional e da autorisação constante do artigo 6º da lei numero 1.908, de 27 de novembro de 1924:

Considerando que a construcção do porto de Nictheroy além de satisfazer a secular aspiração do povo fluminense, realisará a autonomia economica deste Estado e concorrerá para melhor fiscalisação das rendas federaes,

Considerando que está o governo da União autorizado a dar a este Estado concessão para construcção e exploração do referido porto, nos termos das leis federaes que regem o assumpto;

Considerando que a construcção do porto propriamente dita acarreta o saneamento da enseada de São Lourenço, melhoramento de extraordinaria importancia para a capital do Estado e já em plena execução;

Considerando que tem esse emprehendimento caracter nitidamente reproductivo, por isso que além da futura renda decorrente da exploração do porto, poderá o governo dispôr de uma área de 550.000 metros quadrados, com localisação altamente valorisada;

Considerando que, dentro dos recursos ordinarios sem nenhuma alteração no regimen tributario do Estado, foi despendida na execução das obras mencionadas, em intensivo andamento, a quantia de 3.173:138$458 até 25 do corrente, sendo conquistada uma área de 138.000 metros quadrados, representando valor superior á despesa realisada;

Considerando que, estrictamente, dentro da formula "nem mais emprestimos nem mais impostos", as possibilidades financeiras do Estado e a situação do seu Thesouro permittem proseguir, seguramente, nas obras em andamento, sem se tornar necessario nenhuma operação de credito;

Considerando que, para realisação das obras referidas, não tem tido o governo necessidade de restringir, de accôrdo com a sua politica economica, os factores de desenvolvimento da producção e da livre circulação;

Considerando, ao contrario, que, em 16 mezes de governo, foram construidos 64 kilometros de estradas para automoveis e reconstruidos 552 kilometros de antigas estradas adaptadas ao transito de automoveis, construidas 13 pontes e reconstruidas 23;

Considerando que a valorisação dos productos de exportação e o desenvolvimento das actividades no interior do Estado, pela politica economica seguida nos ultimos annos, têm permittido sensivel accrescimo na receita do exercicio para exercicio;

Considerando que tem o Estado em dia todos os seus pagamentos e, antecipadamente, o do "coupon" da divida externa, o que lhe deu uma situação de credito que se traduz na cotação de seus titulos da divida interna sempre nas proximidades do par;

Considerando, finalmente, ser inatacavel a conversão de saldos orçamentarios e do producto de dilatações espontaneas da receita em obras de alto alcance economico e de caracter essencialmente reproductivo;

Decreta:

Artigo unico — Fica aberto o credito na importancia de tres mil contos de reis .... (3.000:000$), supplementar ao paragrapho 38 do artigo 5º da lei n. 1.908, de 27 de novembro de 1924, para occorrer, durante o exercicio vigente, ao pagamento das despezas comprehendidas na rubrica do mencionado paragrapho.

Os secretarios de Estado da Agricultura e Obras Publicas e das Finanças assim o tenham entendido e façam executar.

Palacio do governo, em Nictheroy, 30 de maio de 1925. — (aa.) Feliciano Pires de Abreu Sodré, José Pio Borges de Castro, Salvador Conceição.

Esse decreto foi motivado pela seguinte representação do Dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas:

"Sr. presidente.

O desenvolvimento dos trabalhos confiados á commissão de saneamento da enseada de S. Lourenço, e construcção do porto de Nictheroy, está a exigir novos recursos, aliás previstos como indispensaveis á marcha eficiente dos respectivos serviços.

Não é de mais encarecer o alcance extraordinario e as vantagens inconcussas desse grande emprehendimento, obedecendo a um plano ha longo tempo traçado e por longos annos meditado pelo espirito de V. Ex.

Duplo o seu aspecto, como obra de saneamento e construcção do porto de Nictheroy, deve ser elle encarado, no seu conjunto, sob os pontos de vista, da saude publica, do embellezamento da cidade, do seu alcance economico e das suas vantagens financeiras.

Ainda se ouve o clamor publico contra o deposito de lixo na peripheria da enseada de S. Lourenço com advertencias e accusações aos governos, apontando-os como responsaveis pelo máo estado da cidade. Não tem escapado á censura dos menos exigentes o desagradavel aspecto daquella enseada, encravada na cidade, ostentando extensos mangues e servindo de logar propicio a todos os despejos.

Por outro lado, o Estado do Rio de Janeiro, dotado de privilegiada e extensa costa não tem porto e porque não o possue vê-se privado de installação alfandegaria, mantendo-se como organismo que respira e vive por pulmão estranho e vida alheia.

A construcção do porto de Nictheroy vale pela emancipação economica e social desta cidade e além de ser a creação de um orgão regulador directo de distribuição das riquezas do Estado e de captação das utilidades necessarias á vida e ao progresso de seu territorio, constitue uma legitima fonte de renda, capaz de compensar todos os dispendios imprescindiveis á execução da obra.

A realisação desse emprehendimento não sómente interessa aos habitantes de Nictheroy, mas á totalidade dos fluminenses, porque as suas vantagens alcançam os mais longiquos recantos do Estado, na sua feição economica e sobretudo na esphera moral. Vão além e ultrapassam as suas divisas para servir aos Estados limitrophes em toda a vasta zona tributaria da rede da Estrada de Ferro Leopoldina. E' obra reproductiva por excellencia e para tanto basta considerar que as areas de terreno que serão conquistadas ao mar e em consequencia dos trabalhos de terraplenagem, produzirão renda acima de importancia necessaria á sua execução. Ultimados todos os serviços, a area total de terreno conquistado será de 825.000 metros quadrados, da qual ficarão disponiveis, para venda, 550.000 metros quadrados que, ao preço unitario, pessimista, de 60$, produzirão uma renda de reis 33.000:000$000.

Com os serviços já executados até o dia 25 do mez expirante foi dispendida a quantia de 3.173:138$458, sendo 474:731$070, com pessoal, e 2.406:774$639 com material.

Da verba "pessoal", a importancia de 193:785$500, ou seja a percentagem de 6,25 o|o da despesa total, foi consumida com a administração e trabalhos technicos e da verba "material", a quantia de 714:331$, foi empregada na acquisição de machinas e de installações, que no fim dos serviços, deduzida a depreciação, terão um valor remanescente de 429:598$000.

Dos serviços executados até 25 do mez a findar-se, resultou uma area de terreno conquistado ao mar e pelos trabalhos de terraplenagem, de 138.000 metros quadrados, da qual, subtraida a area necessaria nos logradouros publicos, se tem 91.000 metros quadrados disponiveis para venda, que, ao preço de 60$ por metro quadrado, representam um valor equivalente a 5.460:000$000.

Os methodos e processos adoptados na direcção e administração dos serviços obedecem ás normas mais rigorosas, no que concerne ao emprego dos dinheiros publicos e applicam-se sob a fiscalisação do Tribunal de Contas, com o empenho prévio das despesas e subordinação a todas as exigencias do Codigo de Contabilidade do Estado, feitas as acquisições de material a dinheiro e por intermedio da Commissão de Compras.

O pessoal superior technico, a quem está confiada a execução da obra, foi escolhido a rigor. Os demais auxiliares são elementos seleccionados, formando todos um grupo de profissionaes de real merecimento, sem duvida, seguro penhor de feliz exito.

A par desses factores, cumpre salientar a boa situação financeira do Estado, o que tem permittido dar execução a tão vultosa obra sem prejuizo, antes facultando o desenvolvimento, dos serviços normaes com a regularisação dos que apresentam caracter permanente, taes como, de abastecimento dagua, de esgoto e illuminação de outras cidades do interior, a conservação dos edificios publicos, das pontes e das estradas de rodagem, bem como, a realisação de obras novas, entre as quaes, a construcção de 10 edificios, de 13 pontes e de 64.360 kilometros de estradas de rodagem; a reconstrucção de 12 edificios, de 18 pontes e de 502.036 kilometros de estradas de rodagem e a reparação de 52 edificios, de 5 pontes e de 50 kilometros de estradas de rodagem, além de outras obras diversas, com a applicação de 7.746:205$683.

Demais, dados os serviços em andamento, em confronto com os recursos de orçamento actual e os decorrentes de creditos complementares, attinentes a esta Secretaria, é possivel contar com economia de réis 500:000$ no exercicio actual.

Conscio, pois, de que o progresso e o desenvolvimento do Estado o exigem e as suas possibilidades financeiras o permittem, venho pedir a V. Ex. a abertura de um credito complementar na importancia de réis 3.000:000$, para occorrer, durante o exercicio vigente, ao pagamento das despesas com os serviços de saneamento da enseada de S. Lourenço e construcção do porto de Nictheroy.

Com subido apreço e distincta consideração. — (a) José Pio Borges de Castro".

Informando essa representação, o Dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, emittiu o seguinte parecer:

"Sr. presidente.

Em resposta ao officio de V. Ex., que teve por objecto a representação do Sr. secretario da Agricultura e Obras Publicas pedindo a abertura de um credito complementar de 3.000:000$000 para occorrer, no vigente exercicio, ao pagamento de despesas com o serviço de saneamento da Enseada de São Lourenço e construcção do porto de Nictheroy, tenho a honra de prestar a V. Ex., nos termos do art. 3º do regulamento da secretaria das Finanças, a seguinte informação:

A lei orçamentaria n. 1.908, de 27 de novembro de 1924, em vigor no actual exercicio, orçou a receita em 33.907:219$200 e fixou a despesa em 33.859:528$066. Consignou a importancia de 6.000:000$000 para occorrer ás despesas de obras publicas, assim distribuidas: 2.000:000$000 para "obras publicas e acquisição de edificios"; réis 2.000:000$000 para "pontes e estrada de rodagem" e 2.000:000$000 para "obras de S. Lourenço".

E' pertinente desde logo assentar que para o exercicio de 1924 a lei orçamentaria respectiva orçou em 26.700:246$000, fixada a despesa em 25.451:835$316. Nesse periodo financeiro a despesa realizada foi de 36.073:744$761 e a despesa attingiu a 39.331:063$082.

Comparados entre si os ultimos tres exercicios financeiros, verifica-se que a receita vem se firmando em marcha ascensional: — em 1922, 24.491:829$030; em 1923, 32.255:396$889; em 1924, 39.331:063$082.

Os elementos constructores dessa prosperidade da riqueza publica, evidentemente consubstanciada na receita progressiva, autorisam, sem prejuizo da prudencia aconselhavel em toda previsão orçamentaria, affirmar que a situação financeira do Estado é de segurança.

Além de outros, pelos seguintes argumentos:

a) Café. Imposto de exportação. O preço medio nos annos de 1921, 1922, 1923, 1924 e 1925, foi de $880, 1$556, 2$126, 2$852 e 3$756, por kilogramma.

E' conhecida a cotação de hontem de 56$500 por arroba.

Preço medio do café em:

Anno	Preço
1921	$880
1922	1$556
1923	2$126
1924	2$852
1925	3$756

Fixamos a media de 50$000 por arroba.

A producção em 1924 foi superior a um milhão de saccas. Estimam os lavradores na producção deste anno um accrescimo de 20 o|o, estimativa com os primeiros trabalhos da colheita que já se está iniciando. Mas considerando que a safra deste anno seja de um milhão e duzentas mil saccas, a 50$000 — 19.200:000$000.

b) Café. Sobretaxa de 3 francos. Se tomarmos por media o franco valendo quatrocentos e cincoenta réis, temos: tres milhões a $450 — 1.350:000$000.

E' conhecido o empenho em que está o novo gabinete ministerial da França de melhorar o valor de sua moeda, interessados os seus administradores em melhor organisação politica-financeira.

c) Exportação e estatistica. Renda prevista para o actual exercicio, 7.500:000$000.

A carencia dos generos de primeira necessidade por que passou o mercado da capital da Republica, nosso grande centro consumidor, decorrente da diminuição de supprimento procedente do Rio Grande e outros Estados do sul, por motivos que se prendem ao movimento revolucionario, determinou um augmento de producção nos Estados, onde o impatriotico grito sedicioso dos rebeldes não encontrou repercussão.

No Estado do Rio, que está nesse caso, a lavoura se desenvolve de mais em mais em franca actividade florescente.

d) — Imposto de industrias e profissões. Figura no orçamento com 2.100:000$000. Attingirá a somma de réis: 2.300:000$000.

e) — Imposto de circulação, transmissão "inter-vivos", etc. Foi de réis 6.500:000$000 a renda de 1924. Se attentarmos na progressão que se vem verificando no valor venal das terras do Estado, póde-se calcular a renda em réis 7.000:000$000.

f) — Imposto territorial. Com a valorisação das propriedades agricolas e a revisão dos respectivos lançamentos a renda que foi orçada em 1.250:000$000 deve attingir a ... 1.750:000$000.

g) — Rendas patrimoniaes, réis .... 400:000$000.

h) — Rendas industriaes réis 850:000$000.

i) — Rendas diversas, réis 700:000$000.

j) — Renda extraordinaria, réis .... 500:000$000.

k) — Renda com applicação especial, ... 1.250:000$000.

Ascende, Sr. presidente, a receita provavel, pela previsão descripta, á somma de ...... 42.750:000$000.

O saldo do exercicio de 1924 para o de 1925, conhecido até a presente data, é de réis 4.041:150$102

Em conclusão:

Receita provavel	42.750:000$000
Saldo de 1924	4.041:150$102
Somma	46.791:150$102

Da despesa decorrente da lei orçamentaria e creditos abertos, temos a seguinte demonstração financeira actual:

Despesa orçamentaria	33.859:528$066
Creditos abertos até agora .	6.440:245$000
Somma	40.299:773$066

BALANÇO

Receita	46.791:150$102
Despesa	40.299:773$066
Saldo provavel	6.491:677$036

O saldo disponivel nas diversas Caixas, Bancos, Collectorias e outros departamentos, conhecido nesta data, é de 2.193:531$991.

Não está, como se vê, computada nesta cifra a renda dos impostos arrecadados pela E. F. Central do Brasil e Leopoldina Railway, cujas sommas dos mezes de março, abril e maio, na importancia média de .... 250:000$000 (Central), abril e maio, na importancia media de 200:000$000 (Leopoldina), ou sejam 450:000$000, ainda não foram recolhidas.

O Estado mantem regularmente em dia todos os seus pagamentos, estando sendo cumpridos com pontualidade rigorosa todos os compromissos da administração, inclusive, já se vê, o da divida externa, cujo pagamento tem sido effectuado no actual governo com antecipação.

Tal é, Sr. presidente, a situação financeira do Estado, decorrente do registo de escripturação na Directoria da Contabilidade e das previsões discutidas e enumeradas neste modesto parecer, tanto mais accentuadas e, consequentemente, provaveis quanto á exposição minuciosa do Sr. secretario da Agricultura e Obras Publicas offerece a mais eloquente documentação do progresso que se vae realisando no opulento interior do Estado, com o desenvolvimento sobremodo promissor do system rodoviario, que tanto ha de concorrer para a extensão da riqueza e da economia do Estado.

Nestas condições, parece-me que póde ser aberto o credito solicitado.

Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração. — (a.) Salvador Conceição".

COMMUNICADOS

EDUARDO BRAZÃO

Procopio Ferreira e Christiano de Souza convidam os amigos e admiradores do grande tragico da Raça, EDUARDO BRAZÃO a assistirem á missa que, em repouso de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, quinta-feira, 4 de junho, ás 10 horas.

Alfredo dos Reis Teixeira

Candida Campos Teixeira, Dr. Rubens dos Reis Teixeira, Jupyra, Zuleika, Laurita e Maria de Lourdes Campos Teixeira, Alfredo dos Reis Teixeira Junior, Haydée Teixeira de Almeida, Alvaro de Almeida, Maria Candida Campos, Guilhermina Teixeira (ausente), José Kemp e senhora, Hermenegildo Forim, senhora e filhos, Oscar Dermeval da Fonseca e senhora, Carlos Borges da Costa e filhos, Annibal Oliveira de Menezes e filhos, penhorados, agradecem a todos aquelles que enviaram pezames, corôas, acompanharam o enterro do seu pranteado esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado e tio ALFREDO DOS REIS TEIXEIRA, e novamente convidam as pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, na quarta-feira, ás 10 horas, pelo que, desde já, se confessam summamente gratos. Pede-se o obsequio de não dar pezames.

Dr. José Joaquim Alves de Barcellos

A viuva Dr. Alves de Barcellos, José Carlos Souto Barcellos (ausente), João Vasco Alves de Barcellos (ausente), Dr. Sebastião Henrique Alves de Barcellos, Roque Cesar Alves de Barcellos, D. Maria José Barcellos Teixeira Leite e João Evangelista da Silva e Souza fazem celebrar missa de 30º dia por alma do Dr. JOSE' JOAQUIM ALVES DE BARCELLOS, amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ficando summamente penhorados aos parentes e amigos que comparecerem a esse acto.

José Pinto de Almeida

Celia Perez de Almeida, Maria José Pinot de Almeida e seus filhos, filhas, noras, genros, netos, bisnetos e a firma Coelho Duarte & C. agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado esposo, filho, irmão, tio, cunhado e ex-socio JOSE' PINTO DE ALMEIDA e de novo os convidam para assistir a missa de setimo dia do seu passamento, que será rezada pelo eterno descanso de sua alma, na matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 2 de junho, ás 10 horas, no altar-mór; confessando-se desde já gratissimos a todos.

Fernando José de Souza

Esmeraldina, Aurea e Rosinha de Souza, Fernando José de Souza Junior e familia, Hermogenes de Souza e familia, Antonio de Souza e familia, Valdemar de Souza, Elpidio de Souza (ausentes), Rodolpho José de Souza convidam seus parentes e amigos para assistir a missa do setimo dia, que, por alma de seu pae, sogro e avô FERNANDO JOSE' DE SOUZA (fallecido em Itajuby), será rezada no dia 3 do corrente, quarta-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto.

Argemiro Corrêa Machado

Albertina Cataldi Machado e filhas, Perpetua Vieira Machado, tenente-coronel André Cataldi e filhos, Luiz Ferreira Mesquita, senhora e filhos, Albino Martins, senhora e filhos convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa do 7º dia por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado ARGEMIRO CORRÊA MACHADO, amanhã, 2 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas. Por esse acto de religião e caridade confessam-se gratos.

Eleusina Pinheiro Zgerski

Sigismundo Zgerski e filhos, Arthur Fernandes Pinheiro e familia, Arthur Fernandes Pinheiro Filho e senhora, Esther Pinheiro Stackmann, Octavio Ceva e senhora, esposo, filhos, paes, irmãos e cunhados da idolatrada ELEUSINA PINHEIRO ZGERSKI, fazem celebrar missa de 7º dia, pelo repouso de sua alma, quarta-feira proxima, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo. Convidam para assistir a esse acto todas as pessoas da amizade, confessando-se muito gratos.

Francisco Xavier Graell

1º ANNIVERSARIO

José Graell Fornell e senhora, Marco Luchetti, senhora e filhos e Eduardo Graell, senhora e filho mandam rezar a missa do primeiro anniversario da morte do seu inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio, amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e a ella convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já gratos por esse acto de religião.

D. Francisca Garcia Fernandez

Concepcion Porta de Rebellon, Salvador Porta, Drs. Manoel e Raphael Garcia Fernandez, ausentes, agradecem a todas as pessoas que se fizeram representar e enviaram cartas e telegrammas, bem como ás que acompanharam o enterro de sua querida mãe e irmã, aproveitando a opportunidade para convidar a assistir a missa de 7º dia, a celebrar-se amanhã, 2 do corrente, ás 9 horas, no Santuario do Meyer — rua Cardoso — confessando-se desde já penhorados.

Francisco Xaviel Graell

1º ANNIVERSARIO

Viuva Graell e seus filhos mandam celebrar amanhã, 2 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Ordem 3ª do Carmo, á rua Primeiro de Março, missa pelo descanso eterno de seu idolatrado marido e pae, para o que convidam todos os seus amigos, agradecendo antecipadamente.

Alumnos da Escola de Sargentos de Infantaria

Convidam as familias e amigos dos alumnos Ernani Chagas Perachi e Gerson Miranda da Costa para assistir á missa de 7º dia, na matriz de São Francisco de Paula, ás 11 horas de amanhã, 2 do corrente.

Tenente Jansen de Mello

Em intenção á alma do bravo e inesquecivel tenente JANSEN DE MELLO, seus companheiros do presidio da Ilha Grande fazem rezar missa no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, 2 do corrente, ás 10 horas, 30º dia do seu fallecimento.

CASA DE PORTUGAL

A COMMISSÃO INCIADORA A' COLONIA PORTUGUEZA

A Commissão Iniciadora da Casa de Portugal tem o prazer de communicar á colonia portugueza que, foi iniciado este mez, o lançamento de vinte mil listas de inscripções para socios de todos os centros regionaes, que se destinam — como é sabido — á fundação da Casa de Portugal no Brasil. Esta Commissão, appellando para os reconhecidos sentimentos patrioticos dos portuguezes, espera que todos se inscrevam, concorrendo assim para o maior monumento que vae ser levantadodo pela alma portugueza á sagrada religião da Patria!

Pela Commissão Inicidora:

Antonio Antunes Teixeira Alvadia — Presidente do Centro Transmontano.
José Domingues Machado — Presidente da Casa do Minho.
Zeferino de Oliveira — Presidente do Centro Duriense.
Adelino Martins Pinto — Presidente do Centro Beirão.
Henrique Ferreira — Presidente do Centro Extremenho.
José Tiburcio de Oliveira — Presidente do Centro do Algarve.
João Cansado Conde — Presidente do Centro Alemtejano.
Luiz Augusto Acciolí — Presidente do Centro Madeirense.

Homero Carrão de Sá

A viuva e sua familia, Dr. Henrique de Sá e familia, capitão Hermano Carrão de Sá e familia, Dr. Julio Bierrenbach Lima e familia (ausentes), Dr. Arthur da Costa Oliveira e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia, que mandam celebrar por sua alma, na matriz de S. Francisco de Paula, na capella de N. S. das Victorias, amanhã, terça-feira, 2 de junho, ás 9 horas.

José da Rosa Pereira Junior

(4º ANNIVERSARIO)

Em commemoração ao 4º anniversario de seu fallecimento, sua familia convida os parentes e pessoas de suas relações para assistir amanhã, 2 do corrente, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 horas, missa pelo descanso de sua alma. Antecipadamente, agradecem a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Francisco Xavier Graell

Antonio Americo Barbosa de Oliveira e senhora fazem celebrar missa por alma do seu presado compadre e amigo FRANCISCO XAVIER GRAELL, amanhã, terça-feira, 2 de junho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Para este acto de religião convidam os parentes e amigos do finado, agradecendo antecipadamente o comparecimento.

Nacim Khalaf

(MISSA DE 30º DIA)

Julia Monassa Khalaf e filhos convidam os parentes e amigos a assistir a missa do 30º dia por alma de seu pranteado esposo e pae NACIM KHALAF, a celebrar-se ás 9 1/2 horas do dia 3 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos.

Condessa Monteiro de Barros

A Confraria das Mães Christãs faz celebrar missa por alma da sua associada, condessa MONTEIRO DE BARROS, na capella do Externato de Sion, á rua S. Salvador, 21, amanhã, terça-feira, ás 8 1/2 horas, e para esse acto convida as associadas, parentes e amigos da finada.

José Basile

Viuva, filhos, netos, sobrinhos, primos e mais parentes agradecem, penhoradamente, aos seus amigos que acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, avô e tio e de novo os convidam para assistir a missa de 30º dia, que será rezada na matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, ás 9 horas de amanhã, 2 do corrente.

José Basile

Januario Basile agradece a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso pae e de novo os convida para assistir a missa de 30º dia, que será rezada em intenção de sua alma, amanhã, 2 do corrente, na matriz de Santo Antonio, sita á rua dos Invalidos, ás 9 horas.

Agradecimento

(SILVIA MAIA A. DE OLIVEIRA)

Alvaro Maia, senhora e filhos e o Dr. Ubaldino Antunes de Oliveira, na impossibilidade de agradecer ás pessoas, cujas residencias desconhecem, as demonstrações de pezar prestadas pelo fallecimento de sua querida SILVIA, deixam nestas linhas a expressão de profundo e sincero reconhecimento.

Agradecimento

Viuva Myrthes Schittini Santos Velho e familia Schittini, penhoradas, agradecem a todos que lhes trouxeram o conforto e palavras de condolencias pelo passamento de GODOFREDO SANTOS VELHO.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Elsa Gomes da Silva, filha do Dr. Ismael Gomes da Silva; a senhorita Branca de Lima, filha do Sr. Gervasio Santos de Lima; a senhorita Clara de Souza Ramos, filha do Sr. Heitor Ramos; D. Noemia Farina, esposa do Sr. Ricardo Farina; D. Sylvia de Vasconcellos, esposa do Sr. Eduardo Vasconcellos; D. Marianna Botelho, esposa do capitão Jonathas Botelho; Sr. Carlos Heeck Motta, do nosso alto commercio; Sr. Francisco Gomes de Castro Lemos, empregado no commercio; Sr. Athaniel Vieira Filho, desenhista; Sr. Carlos Francolino dos Anjos, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Acha-se em festas, hoje, o lar do conhecido leiloeiro Julio, pelo motivo do anniversario de seu filhinho Jorge.

— Completa hoje o seu 3º anniversario natalicio o menino Carlos Henrique, filho do casal Candido de Abreu e Souza.

— Fazem annos amanhã:

O Sr. Tancredo Barroso, negociante; o menino Enio, filho do Sr. Herberto Batalha.

— Fez annos hontem o sub-official da Armada Sr. Antenor Olympio Marins.

— Completou, hontem, tres annos, o menino Waldyr, filhinho do Dr. Waldemar Fontoura.

— Completou ante-hontem seu anniversario natalicio o estudante Francisco Marques de Barros, filho da Exma. viuva D. Afra de Barros.

— Fez annos ante-hontem a senhorita Maria Thereza Dias, filha do negociante João Antonio Dias.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o casamento do negociante desta praça Sr. Narciso Esteves, filho do capitalista Sr. José Esteves, com a senhorita Alzira de Queiroz, filha do negociante Sr. Zacharias de Queiroz.

O acto civil foi effectuado na 3ª Pretoria e o religioso na matriz de S. Geraldo. Testemunharam ambos os actos o Sr. Casemiro Pinto Guedes e sua Exma. esposa.

— Contrataram casamento a senhorita Dorilêa Pontes, filha da viuva D. Maria Emilia Pontes, e o Sr. Cesario Monteiro, empregado no commercio.

— A senhorita Hilda Guimarães Machado, filha do Sr. Ernani de Carvalho Machado, industrial, acaba de tratar casamento com o engenheiro civil Dr. Luiz Antonio de Figueiredo.

— A senhorita Lucia de Souza, filha do negociante Sr. José de Souza e de sua esposa, D. Georgina Ramos de Souza, contratou casamento com o Sr. Arthur Gonçalves da Cruz, do nosso alto commercio. Solemnisando esse acto, o casal Souza offereceu um jantar em sua residencia ás pessoas de sua intimidade, findo o qual dansou-se até a madrugada.

— Realisa-se no proximo dia 8 o enlace matrimonial da senhorita Augusta Monteiro, filha do Dr. Augusto Côrte Monteiro e de sua esposa, D. Alda de Souza Monteiro, com o Sr. Elsio Tinoco da Silva, do nosso alto commercio. As cerimonias transcorrerão na maior intimidade, na residencia da familia do noivo, á rua Conde de Bomfim, sendo ambas paranymphadas pelo Sr. Adherbal Gusmão de Castro e senhora, por parte da noiva, e Sr. Celio Barbosa e senhorita Clarinda Monteiro, por parte do noivo.

— Estão de casamento tratado a professora senhorita Branca Soares, filha da viuva D. Gelta Soares, e o Sr. Anselmo Pinheiro.

— Contratou casamento com a senhorita Hilza Gurgel de Lima, filha do Sr. José Mauricio de Lima, o Sr. Manoel de Queiroz Sampaio, funccionario da Companhia Brasileira de Electricidade.

Os noivos têm recebido muitos cumprimentos da parte dos seus amigos.

BAPTISADOS

Na egreja de S. João foi baptisada, hontem, a menina Zelia, filhinha do Sr. Antonio Vianna e de D. Amabilia Machado Vianna e neta do nosso collega de imprensa Manoel Machado Junior. Foram padrinhos da baptisanda o Sr. Arthemio Barbosa, funccionario da Assistencia Municipal, e sua Exma. senhora D. Maria da Gloria Vianna Magalhães.

ENFERMOS

Foi submettida a uma intervenção cirurgica a Sra. D. Maria Martins, viuva do Sr. José Maria Martins.

— O nosso collega de imprensa Dr. Octavio Ferreira de Mello, que ha dias soffreu uma intervenção cirurgica, tem recebido innumeras visitas na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se encontra em tratamento, entre as quaes a do Dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da Central do Brasil.

MANIFESTAÇÕES

Completando hontem o primeiro anniversario de sua administração no Laboratorio Pharmaceutico Militar, o coronel Luiz Ramos recebeu em seu gabinete de trabalho uma manifestação de apreço por parte dos funccionarios daquelle estabelecimento. Correspondendo a essa prova de amizade de seus subordinados, o coronel Ramos offereceu-lhes, em sua residencia, uma soirée dansante, que se prolongou até a madrugada. Estiveram presentes representantes do Sr. ministro da Guerra e do commandante da Policia Militar.

NASCIMENTOS

O Sr. Henrique Chaves Filho, e sua esposa D. Alba de Macedo Chaves, têm o lar augmentado de um menino, que tomou o nome de Alfredo.

— O nosso prezado companheiro de trabalho Octavio Lima, e sua digna esposa, D. Yolanda Lima, têm tido occasião de verificar a grande sympathia e estima que gozam em nossa sociedade, recebendo innumeras felicitações pelo nascimento do seu primogenito. O robusto menino, que vem alegrar o lar daquelle feliz casal, receberá o sacramento do baptismo com o nome de Hugo.

— O nosso prezado companheiro de trabalho Leonidas Freire tem, desde sabbado, o seu lar enriquecido com o nascimento de uma filhinha.

VIAJANTES

Regressou do Rio Grande do Sul o pintor patricio Sr. Leopoldo Gotuzzo.

— Acha-se nesta capital o Dr. Roberto Travassos de Souza, clinico no interior de S. Paulo.

— O Sr. Carlos Americo Machado, do nosso alto commercio, seguiu hontem para S. Paulo, acompanhado de sua Exma. esposa.

— Seguiu no "Arlanza" para uma viagem de recreio pela Europa o Sr. Claudio Monteiro, negociante nesta praça, que se fez acompanhar de sua filha, senhorita Maria Emilia.

— Seguiu hontem para Nova York, onde vae reassumir o seu cargo de consul geral do Brasil nos Estados Unidos, o Dr. Helio Lobo, membro da Academia Brasileira de Letras. O embarque daquelle escriptor e diplomata realisou-se, á tarde, no "Voltaire", que se achava atracado á praça Mauá, onde compareceu elevado numero de representantes do corpo diplomatico e consular, senadores e deputados, altas autoridades, jornalistas e homens de letras, que foram levar ao Dr. Helio Lobo e Exma. esposa, os votos de boa viagem. A' senhora Helio Lobo foram offerecidas lindas "corbeilles" de flores naturaes.

— Seguiu hoje no "Cap Polonio", com destino a Hamburgo, o Sr. Sebastião Augusto de Lima, presidente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, que foi acompanhado de sua Exma. esposa.

— Em viagem de recreio embarcará para a Europa, pelo "Magé", em 3 do corrente, o Sr. Antonio Tinoco Filho, do nosso alto commercio.

LUTO

Em sua residencia, á rua São Christovão 591, falleceu na madrugada de hoje o Sr. José Ferreira de Andrade, funccionario da Companhia de Seguros "Sagres". O seu enterramento foi realisado hoje mesmo, as 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Sobre o feretro viam-se innumeras corôas e palmas de flores naturaes, com sentidas dedicatorias.

— Falleceu hontem o negociante Manoel Gonçalves, tendo sido o seu enterramento realisado hoje á tarde.

Liga Brasileira Contra a Tuberculose

SOCCORRO GRATUITO

Quem está emagrecendo e fraco do peito procure os Dispensarios da Liga (Barão de S. Gonçalo n. 51 e Avenida Pedro II n. 138). Se não puder frequentar os Dispensarios, será soccorrido em casa (telephone norte 3930 de 11 horas ás 2 horas). Medico, remedios, injecções e leite gratis.

Solução sinistra!

O suicidio de um joven

O casamento fôra marcado para o dia 25 e os dois já se preparavam para as proximas bodas. A moça, Jeracy Romaria Rodrigues, cheia de alegria, annunciava a boa nova ás suas amiguinhas. Dentro de poucos dias unir-se-ia áquelle a quem dera o seu coração.

Hoje, no emtanto, um acontecimento terrivel veiu destruir todas as esperanças da moça. Seu noivo, num gesto tresloucado, suicidára-se. Antonio Tavares da Silva, que é todo seu nome, realisou o seu intento sinistro disparando um tiro contra o ouvido.

Occorreu o facto na residencia de sua familia á rua Marquez de Sapucahy n. 255,

O joven Antonio Silva

casa 10. Tudo passou-se ao amanhecer. O padrasto do rapaz e seus quatro irmãos menores ouviram o estampido de um tiro. D. Maria da Conceição, mãe do moço, ao procurar saber do que se tratava, verificou que o filho Antonio que puzera termo á existencia.

A Assistencia foi immediatamente chamada, mas não teve opportunidade de prestar os seus soccorros, por isso que o moço já era cadaver.

Foi então communicada a triste occorrencia á policia do 9º districto. Ao local compareceu o commissario Osorio, que, depois de providenciar sobre a remoção do cadaver para o necroterio, arrecadou tres cartas deixadas pelo morto. Uma carta á sua noiva, que residia á rua S. Pedro 166; outra ao seu pae e a terceira ao delegado.

Na missiva endereçada á autoridade Antonio dizia: "Não culpe ninguem por esse meu gesto, pois só na morte poderia encontrar descanso e solução."

Antonio já ha muito tempo alimentava a idéa do suicidio. De uma feita, elle tentou contra a vida, golpeando-se a navalha. O infeliz, ao que parece, suicidou-se, agora, por não poder casar-se como desejava, por isso que andava em difficuldades. Ha dias saiu da casa commercial em que trabalhava, da firma J. Marinho & C., á rua de S. Pedro 38.

A noiva, porém, elle occultava essa situação, chegando a affirmar que já havia comprado os moveis necessarios á installação do lar.

Antonio tinha 22 annos, era solteiro e empregava a sua actividade no commercio.

O cadaver do tresloucado, depois de autopsiado, será sepultado, tendo dado as ordens necessarias para isso um proprio pae, que, actualmente, se encontra em São Paulo, a quem foi dada noticia do acontecido.

PUBLICAÇÕES

"GUIA JUDICIARIO" — Acaba de apparecer o "Guia Judiciario" para 1925, que é seguramente uma publicação de grande utilidade, principalmente para os advogados e pessoas que tenham negocios a resolver no nosso fôro.

NOTICIAS RELIGIOSAS

O que resolveu, em secção, a União Catholica Brasileira

Realisou-se mais uma sessão do Conselho Director da "União Catholica Brasileira", sob a presidencia do Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, secretariado pelo Sr. J. Luiz Aness, e com a presença dos Drs. Peixoto Fortuna, Rodrigo Camaro Leite, tenente Faustino da Silva, José de Castro Teixeira, Caetano Brandão de Souza, Roberto de Miranda Jordão e Eugenio Labanca. Foram discutidos diversos assumptos de importancia e que dizem respeito á acção social da U. C. B. e de um modo especial sobre a arregimentação da mocidade catholica. Ficou deliberado organisar mensalmente uma sessão solemne litero-musical, em salão previamente escolhido, provavelmente o do Circulo Catholico. Do mesmo modo ficou deliberado que as sessões do Conselho, a começar de junho, realisar-se-ão duas vezes por mez nas primeiras e terceiras sextas-feiras, ás 8 horas da noite. Estas sessões podem ser assistidas por todos os socios. Por proposta do Sr. presidente, ficou approvado que os conselheiros e socios da U. C. B. tomassem parte nas adorações nocturnas ao S. S. Sacramento, que se realisam na egreja de N. S. do Parto, nas noites de 2 para 3 de cada mez. A proxima sessão será no dia 5, ás 8 horas da noite.

Uma senhora atropelada

Na rua Mariz e Barros

Lamentavel desastre occorreu na rua Mariz e Barros. O Dr. Manoel Tarlé e sua esposa, D. Euphrasia Tarlé, foram á capella da Santa Therezinha do Menino Jesus, áquella rua, assistir uma cerimonia religiosa. Mal terminou esta, o casal Tarlé retirou-se do templo e foi em busca de um bonde, que o conduzisse á casa, á rua José do Patrocinio n. 38.

Ao approximar-se o electrico, D. Euphrasia Tarlé desceu o passeio e fez signal ao motorneiro para que parasse. O Dr. Tarlé, no portão do jardim do templo, fazia as ultimas despedidas.

Nessa occasião, o auto de praça n. 6.069 atropelou aquella senhora.

D. Euphrasia Tarlé recebeu ferimentos de certa gravidade pelo corpo. A infeliz senhora foi levada em automovel ao posto central de Assistencia Publica, de onde, depois, foi transportada para a sua residencia.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

Ao que se dizia, o automovel causador do desastre passava contra a mão, no momento do acontecido e com velocidade demasiada.

MUSICA

Um recital de Oscar Borgerth

O violinista patricio Sr. Oscar Borgerth dará na noite de 10 de Junho proximo, um recital de arte, no salão de concerto do Instituto Nacional de Musica. Para esse recital Oscar Borgerth organisou um escolhido programma, que deverá ser acompanhado ao piano pelo professor Glukmann Arnold.

Pianista Brawlowsky

Estreou, ultimamente com grande successo, no theatro "Victoria", de Santiago do Chile, o celebre pianista russo Brawlowsky.

Dentro de breves dias, como estamos informados, o publico brasileiro tambem terá o prazer de applaudir o festejado maestro.

AINDA HA "PICHARDOS"?

Queixa de um juiz de direito

Fomos procurados pelo Sr. Dr. Mario Rocha, juiz de direito em Palhoça, Santa Catharina, que veio contar a A NOITE o seguinte:

Desde 1916 se fez mutuario da "Companhia Previsora", que foi encampada pela "Rio Grandense". Completando agora em 1925 o pagamento de 100 prestações, tem direito a receber a importancia de um conto de reis e mais 5 % sobre essa quantia. Certo desse direito o Dr. Mario Rocha veiu de Santa Catharina, afim de, com aquella quantia, se tratar aqui, no Rio. Na sociedade teve a dolorosa surpreza de lhe negarem o que elle tem a receber. Deante de tantas difficuldades, dispensou a percentagem. Nem assim. Allegaram terem sido creditadas as primeiras 26 prestações...

Entretanto tem em seu poder o Dr. Mario Rocha um recibo desse pagamento, feito ao agente da "Rio Grandense", Sr. Bernardo Klaes, de Florianopolis.

OS SPORTS

Corridas

EM S. PAULO

S. PAULO, 31 (A. A.) — Realisou-se hoje, perante uma numerosa assistencia, a corrida official do Jockey-Club desta cidade, primeira corrida official da estação. O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — Venceram: em 1º, Medalhão; em 2º, Consulfete, e em 3º, Judéa III.

2º pareo — Venceram: em 1º, Quincena; em 2º, Elta II, e em 3º, Lyrio.

3º pareo — Venceram: em 1º, Estrella d'Alva; em 2º, Esmeralda, e em 3º, Jaceru.

4º pareo — Venceram: em 1º, Tizon; em 2º, Panurgo, e em 3º, Bombarda.

5º pareo — Venceram: em 1º, Printer; em 2º, Falucho, e em 3º, Neuroeis.

6º pareo — Venceram: em 1º, Kaloolah; em 2º, Pichiman II, e em 3º, Pleno.

7º pareo — Venceram: em 1º, Estylo; em 2º, Landu, e em 3º, Sapoty.

8º pareo — Venceram: em 1º, Comedia; em 2º, Bella Ragaz, e em 3º, Galarim.

O movimento geral da casa das apostas attingiu á cifra de 205:800$000.

NA ARGENTINA

SERIO LEVANTA O CLASSICO CESARES — BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O pareo classico Cesares, corrido no Hippodromo Argentino, foi levantado pelo animal Serio, que fez o percurso em 237"1/5.

O favorito, Lombardo, contra a expectativa geral, foi derrotado, sendo grande o movimento de apostas.

NA ITALIA

LUI FOI O HEROE DO GRAND PRIX — MILÃO, 1 (U. P.) — Realisaram-se hontem no hippodromo de San Siro, as corridas de cavallo para a conquista do Grand Prix da Italia, ganhando o animal Lui de propriedade do barão Levis.

Football

OS RECINTOS DA IMPRENSA — Uma providencia se impunha aos nossos centros sportivos em favor dessa pobre gente que trabalha nas secções de sport. Os frequentadores indevidos são sempre em numero maior que os que comparecem para trabalhar, impossibilitando-nos ao dever de officio, que indispensa uma certa commodidade e um certo conforto. Qualquer providencia em beneficio dos chronistas, não deve ter o caracter de favor, porquanto é a elles que se recorre nas maiores aperturas, como bem o devem comprehender os directores dos clubs.

Para que não pareça proposito nosso criticar a falta de commodidade em determinado campo, fazemos questão de declarar que falamos em geral, pois raro é o club que se tem empenhado no sentido de attender aos interesses, que não nos ficariam bem pedil-os destas columnas!...

No Flamengo o logar é pequeno de mais e não ha liberdade dos chronistas que ainda se vêem atropelados, como hontem, com os operadores cinematographicos, que só assistem! no America, o reservado, já de si exiguo, acaba de ser reduzido a um terço, sem a minima consideração aos que a elle comparecem para trabalhar; no Botafogo, naquelle "forno" sem cubagem sufficiente, comprimimo-nos de tal forma que nunca podemos tomar direito os nossos apontamentos; no S. Christovão a intromissão dos "penetras" é fatal, quando não bastasse a commissão de tres pessoas permanentemente para... a fiscalisação, que não se faz nunca; pelo contrario, a commissão geralmente occupa os principaes logares!

São todos os clubs, quasi sem excepção e, já que a Associação de Chronistas não toma uma providencia e os clubs vivem a comprimir-nos, daqui fazemos um appello em nome da classe. E esse appello deve merecer attenção, pois do contrario nós seremos forçados a pagar 15$000 pelas cadeiras numeradas e adquirir cinco, para que possamos respirar, movimentar e... trabalhar!

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES — Permanece a mesma situação dos concorrentes disputantes do actual campeonato da Amea, com alguns dos resultados do domingo. Assim, temos: o C. R. do Flamengo, invencivel e unico que não perdeu ponto, com 12 pontos em seis jogos, 25 goals pró e 5 contra. Em segundo fica o Vasco, com 5 jogos, 1 ponto perdido, 4 victorias, um empate, nove pontos ganhos, 18 goals pró e 4 contra. Vem depois o America, uma unica vez batido; tem 5 jogos, 4 victorias, 1 derrota, 8 pontos, 9 goals pró e 5 contra. Vem a seguir o Botafogo, com 5 jogos, 3 victorias, 2 empates e 2 derrotas; tem 6 pontos ganhos, 6 perdidos, 15 goals pró e 13 contra. Adeanta-se o Fluminense, com 5 jogos, tem 6 pontos ganhos e 4 perdidos, 2 empates, 1 derrota, 13 goals pró e 8 contra. O Bangú tem 5 jogos, 1 empate, 3 victorias e 1 derrota, 7 pontos ganhos, 3 perdidos, 13 goals pró e 6 contra. O S. Christovão tem 5 jogos, 2 victorias, 3 derrotas, 4 pontos ganhos, 6 perdidos, 10 goals pró e 16 contra. O Hellenico tem 5 jogos, venceu uma vez, perdeu quatro, dois pontos ganhos, 8 perdidos, 7 goals pró e 8 contra. O Brasil tem seis jogos, 6 derrotas, 35 goals contra e 8 pró. O Syrio tem 6 jogos, 6 derrotas, 19 goals contra e 8 a favor.

AINDA O JOGO RIVER x S. PAULO-RIO — A proposito do jogo acima, cujos resultados sairam pouco precisos, falta de que nos redimimos, ha a accrescentar o seguinte:

O jogo terminou na hora certa; nos segundos quadros foi vencedor o S. Paulo-Rio por 2 x 1, e não o River.

REUNIÃO DAS PEQUENAS LIGAS — Reunem-se, amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Liga Brasileira, á rua Buenos Aires n. 265, 2º andar, os representantes das pequenas Ligas, afim de tratarem de assumptos de relevancia que lhes dizem respeito.

O JOGO CASA SUCENA x ESCOLA NAVAL. — No campo do S. Christovão A. C. realisou-se hontem, ás 10 horas da manhã, o annunciado encontro entre os teams da Casa Sucena e da Escola Naval. Depois de renhida luta saiu vencedor o team da Casa Sucena pelo score de 5 x 0. O team vencedor tinha a seguinte constituição: M. Vieira; Baptista e Osmar; Peixoto, Henrique e Dzejir; Luiz, Firmino, Ataliba, Ernesto e Delino. Fizeram goals: Luiz 3, Ataliba 1 e Ernesto 1.

O S. CHRISTOVÃO VAE RECORRER DO JOGO COM O BANGÚ — Informou-nos o distincto sportsman Amadeu Macedo, presidente do S. Christovão A. C. que o seu club recorrerá do resultado do jogo contra o Bangú A. C., sob a allegação de ter havido uma serie de erros "de direito", no match arbitrado pelo Sr. H. Rhode da Silva, como, cita S. S. duas "charges" (rasteiras) dentro da área, etc., etc. Ao que nos adeantou, tal recurso será encaminhado á Amea por estes dias.

OS DESPORTOS EM PIQUETE (ESTADO DE S. PAULO) — O Sport Club Estrella, associação desportiva da Estrella do Norte, resurgindo sob o influxo de energias novas, inaugurando modernas installações na sua linda praça de desportos realisou, a 24 de maio, um grandioso festival de athletismo, em commemoração á data anniversaria da batalha de Tuyuty, ao mesmo tempo que homenageava o coronel Raymundo Borges, director da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

O que de mais selecto representava as populações de Piquete e da Estrella do Norte, occorreu á praça de desportos do S. C. Estrella, emprestando, desse modo, um cunho de elegancia e distincção.

Como prova principal realisou-se disputado encontro entre dois valorosos quadros: o do Sete de Setembro F. C., da cidade de Cruzeiro, e o do S. C. Estrella, em disputa da taça "Coronel Raymundo Borges", instituida pela associação local.

Foi tirado o kick-off pela graciosa senhorita Zázá Borges. Todas as provas do programma athletico-desportivo foram brilhantemente executadas.

Assim decorreu o festival:

I parte — Apresentação e desfile dos athletas.

II parte — Athletismo. 1.ª prova — "Tenente Dr. Panattieri" — Corrida rasa. Meninos até 10 annos. — 80 metros — Vencedor: Walter Pires. 13 segundos; 2.ª prova — "Capitão Valentim Portas" — Corrida rasa — 100 metros — Vencedor: Henrique Mazziero (S. C. E.), 11 segundos; 3.ª prova — "Tenente Ajalmar Mascarenhas" — Corrida rasa — Meninos até 15 annos — 250 metros — Vencedor: João Affonso (E. C. E.), 47"; 4.ª prova — "Tenente Dr. Hugo Leal" — Corrida da centopéa — 100 metros — Vencedora: esquadra azul — 21"; 5.ª prova — "Major Heitor Pires" — Salto em altura — Vencedor: E. Alvarenga, do (E. C. E.), 1m,50; 6.ª prova — "Tenente Vieira Cortez" — Luta com travesseiros. (Por eliminatorias) — Vencedor: Epiphanio Magalhães (E. C. E.); 7.ª prova — "Major Nestor Sliva" — Corrida rasa — 500 metros — Vencedor: Ignacio Barbosa (E. C. E.) 1'36"; 8.ª prova — "Tenente Waldemar Seixas" — Corrida de olhos vendados — Meninos até 12 annos — 50 metros — Vencedor: Nestor Lima; 9.ª prova — "Tenente Luiz Fontoura" — Cabo de Guerra, entre o "7 de Setembro F. C. e o S. C. Estrella — Vencedor: Sport Club Estrella; 10.ª prova — "Tenente Marçal" — Corrida da agulha — Vencedores: senhorita Helena Murray e João Luz; 11.ª prova — "Capitão Moraes Carneiro" — Corrida com surpresas — 250 metros — Vencedor: Prudente de Lima Bastos (do Sete de Setembro F. C.); 12.ª prova — "Major Euclydes de Souza" — Corrida rasa — 1.500 metros — Vencedor: Ignacio Barbosa (S. C. E.), 6'32"; 13.ª prova — "Mulher Brasileira" — Corrida rasa — Meninas até 12 annos — 100 metros — Vencedoras: Aurora Camargo de Oliveira, em 1.º; Maria Leite, em 2.º, e Hercilia Pinho, em 3.º.

III parte — Football — 14.ª prova — "Major Heitor Velasco" e capitães Sounis, Aventino e Octaviano Leão — Partida de football entre os segundos quadros do Sete de Setembro e S. C. Estrella — Vencedor: S. C. Estrella, 2 a 0. Juiz, E. Alvarenga; 15.ª prova — "Taça Coronel Raymundo Borges" — Partida de football entre os primeiros quadros do Sete de Setembro F. C. e S. C. Estrella. Vencedor: S. C. Estrella por 3 a 2. Juiz, capitão Alvaro Costa, (do Bomsuccesso). O team vencedor estava assim organisado: Barbosa, Adriano e Alvarenga; Traira, Eurico e Arthur; Romeu, Mario, Villar, Vieirinha e Henrique.

Serviu como chronometrista o desportista tenente Waldemar Seixas.

Aos vencedores foram offertados ricos e artisticos premios.

De regresso a Cruzeiro, os desportistas do Sete de Setembro F. C. foram delirantemente acclamados ao silvar, em partida, a locomotiva.

QUEREM DESLIGAR O BRASIL! — TALVEZ TENHAM RAZÕES... — MONTEVIDÉO, 31 (A.A.) — No Congresso da Confederação Sul-Americana de Athletismo, a delegação chilena chamou a attenção para o facto de que a Confederação Brasileira, apesar de ser filiada, não concorre aos campeonatos sul-americanos, sendo conveniente estudar o seu desmembramento ou outra qualquer medida que tenha como resultado fazel-a participar desses campeonatos.

O RELATORIO DA COMMISSÃO OLYMPICA SOBRE OS PROFISSIONAES. — PRAGA, 31 (U.P.) — A commissão techeque apresentou um relatorio ao Congresso Olympico declarando que os profissionaes e pessoas que auferem lucros ensinando jogos athleticos serão inadmissiveis ás Olympiadas, mas os profissionaes poderão reverter ao estado de amadores desde que passem alguns annos fóra da profissão, a criterio da nação interessada.

AINDA O JOGO ENTRE OS URUGUAYOS E OS BELGAS, — ANTUERPIA, 31 (U.P.) — O jogo de hoje entre belgas e uruguayos de que resultou sairem estes ultimos derrotados, terminou com um sério incidente entre o player Scarone e o juiz Th. Van Zwieteran, de nacionalidade hollandeza e reputado conhecedor de football. Durante toda a partida os sul-americanos protestaram contra a sua actuação que julgavam prejudicial aos seus interesses. Em certo momento aquelle forward avançou contra o arbitro e deu-lhe uns empurrões. O Sr. Zwieteran diz que quiz evitar a aggressão, mas o jogador uruguayo obstinou-se em maltratal-o, por isso vae denuncial-o á Federação Internacional de Football pedindo-lhe que o prohiba de jogar na Europa. Foi necessaria a intervenção da policia para evitar manifestações populares depois do incidente.

BERLENBACH VENCEU MC TIGUE. — NOVA YORK, 31 (U.P.) — O pugilista Berlenbach venceu por decisão o seu collega Mc Tigue, ganhando o titulo de que aquelle era detentor.

NOVA YORK, 31 (A.A.) — O pugilista Berlenbach bateu-se com o seu rival Mike Mac Tigue, a quem venceu por pontos, obtendo o titulo de campeão mundial do peso "Meio pesado".

Remo

O BOQUEIRÃO FRETOU A BARCA "NICTHEROY" — Communicam-nos do Club de Regatas Boqueirão do Passeio: "Realisando-se no proximo dia 14 a primeira regata da temporada nautica, a directoria previne que fretou a barca "Nictheroy" para os seus associados, na qual tocará a banda dos fuzileiros navaes e um jazz-band. Não havendo convites, o Sr. thesoureiro previne que o ingresso far-se-á com o recibo n. 6, podendo cada associado fazer-se acompanhar de duas damas da sua familia."

Pedestrianismo

UMA IMPORTANTE REUNIÃO NO C. E. N. — A commissão de redacção dos estatutos do Gremio Excursionista Nacional communica que, em virtude de não ter sido, na ultima convocação, concluida a leitura e approvação dos referidos estatutos, fará realisar uma nova reunião na proxima terça-feira, amanhã, ás 20 horas, para a qual pede o comparecimento de todos.

Automobilismo

MATERASSI VENCEU O CIRCUITO TUGELLO. — FLORENÇA, 1 (H.) — O circuito Tugello, de 363 kilometros, terminou com a victoria de Materassi, em um "Itala". Em segundo logar chegou Zenirasti, guiando um "Bugatti".

Cyclismo

NO URUGUAY, GRET VENCEU O CAMPEONATO DE VELOCIDADE. — MONTEVIDÉ, 1 (A.A.) — O argentino Gret levantou o campeonato cyclista rio-platense de velocidade.

Box

JOE STECHER PÕE ZBYAZKO SEM SENTIDOS E E' PRESO. — ST. LOUIS, 1 (U.P.) — O pugilista Joe Stecher foi preso após haver derrotado Zbyazko, que ficou sem sentidos no tablado. O vencedor prestou fiança de mil dollars para defender-se solto.

Athletismo

OS QUE VÃO CORRER A PROVA DE RESISTENCIA. — Esteve em nossa redacção o menager do boxer patricio Manoel Corrêa, que nos veiu declarar que o seu pupillo deseja tomar parte na prova de resistencia de Campo Grande ao Cáes Pharoux. Acha-se, portanto, inscripto mais um corredor para essa importante prova de resistencia.

Viradas...

Ouvimos o "Manduca Chorão" dizer: — Não era possivel. Aquella Midosi não ia "lá das pernas". Com prôa a botar as "perninhas" de fóra...

— O "Bricio" é o melhor director de regatas do Rio. Para assim julgar, basta saber o seu lemma: "Os meus remadores hão de ganhar medalhas. Se aqui não é possivel, ha de ser em Santos ou Campos".

— Recebemos um telegramma urgente que deverá ser entregue á guarnição do double-scull do Icarahy. Dizia: "Sr. Campoflorito, Pesquei Nictheroy um pé. Soube prôa Waldemar pé inchado regata passada. Não teria elle jogado pé fóra, para regata junho melhor?"

— Icarahy, Flamengo, Campeonato Academico, Boqueirão, E "Milton Peña" ainda continuará a estrada a procura de "um homem" que o faça ganhar...

Noticiario

TIJUCA TENNIS-CLUB — A' distincta directoria do club acima, que nos officiou gentilmente afim de que esclarecessemos a ausencia do seu nome na relação dos clubs que nos enviaram "permanentes", temos a declarar que não o recebemos até a presente data e que a medida fiscalisadora combina bem com os nossos interesses. Ficamos gratos pela consideração.

O S. PAULO-RIO DE LUTO — Falleceu, hontem, o sympathico player do S. Paulo-Rio F.C., Juca.

LIVROS NOVOS

Está para sair "Cidade das coisas futeis", livro de estréa do nosso collega de imprensa Sr. Celestino Silveira, que tem um prefacio de Procopio Ferreira, e varias chronicas, dentre as quaes: *Os que são teimosos, Caprichos de Salomé; A epopéa do catholicismo; Entre as mulheres; Os gelatinados; A ultima paixão de Colombina e O homem que esqueceu o mundo.*

A julgar pelo nome de seu autor, já consagrado como escriptor, o livro, Factos e Orientação", do general Dr. Moreira Guimarães, editado pela casa Arthur Maya, que se esmerou na sua factura, lançado agora, deve ser recebido com todas as attenções para o julgamento e critica.

"Methodologia do Ensino Geographico, por Delgado de Carvalho — Livraria Francisco Alves

O professor Delgado de Carvalho é um estudioso, e modernista. O seu combate ás velharias do ensino elle o faz de maneira suave, sem irritar aquelles que, infelizmente muitos, se apegam ás praxes do passado, que aprenderam no collegio e que por incompetencia ou commodismo não reformam. Porque aprendemos deste ou daquelle modo, e ficamos sabendo, não vamos impôr ás novas gerações systemas já, naturalmente, improprios e condemnados.

O Sr. Delgado de Carvalho, no seu novo livro, Methodologia do Ensino Geographico, vem, mais uma vez, combater o habito de ensinar-se geographia com uso e abuso de nomenclatura. Verdade seja dita que ha quem esteja interpretando esse aperfeiçoamento com accentuado exaggero, e dahi a preoccupação erronea de alijar completamente tudo que seja nome. O estudante tem sido levado ao estudo de um rio, por exemplo, sem saber que rio é, e distinguindo-o, apenas, pela impetuosidade, pela frequencia ou ausencia de affluentes no seu curso, por mudar muito ou não mudar nada do seu leito, etc. O Sr. Delgado de Carvalho não chega a tanto, embora se comprehenda desde logo que está empolgado de mais pela innovação. Em todo caso, seu livro, escripto para professores, tem, nos commentarios que faz, alguns mesmo alheios á geographia, expressão e opportunidade.

A Geographia, como vinha sendo propagada, era monotona e arida, não offerecendo nenhum attractivo ao espirito do estudante.

O methodo que o Sr. Delgado de Carvalho aceita e defende, intuitivo e racional, leva o estudioso, simultaneamente, aos differentes aspectos do campo geographico, sem canseira, e tornando a materia agradavel, justamente porque differe em tudo, para melhor.

A Methodologia do Ensino Geographico pode ser considerada um vasto prefacio da obra do mesmo autor, Geographia Moderna, que vae apparecer.

COMMUNICADOS

Rozalina Costa Lopes da Silva

(VIUVA LOPES)

Rodolpho Augusto Lopes, Alice Guimarães Lopes e Luiz Rodolpho Lopes, Dr. Oscar F. Freitas e senhora, Dinah e Djalma Fróes de Azevedo e coronel Joaquim Juvencio Petra de Barros e familia e demais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó e prima ROZALINA COSTA LOPES DA SILVA e novamente convidam as pessoas de suas relações para assistir a missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma farão celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, quarta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já gratissimos por esse acto de religião.

FOLHETIM D'«A NOITE» (152)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

I

A vigilia da morte

Surgem então dois personagens outra vez seus conhecidos: o conde de Montcharmont sentado numa poltrona muito triste e adoentado, e finalmente o Mosquito entregando ao pobre cégo uma formosa boneca!

Todos estes personagens se approximam e a rodeiam de mãos dadas, mas como ella continúa a chamar por sua mãe, todos procuram leval-a, dizendo com voz egual á que ouvimos aos fantoches:

— Segue-me, sou eu que vou restituir-te tua mãe.

Todos pronunciam as mesmas palavras e fazem o mesmo gesto; todos a seguram pelas mãos, pelos braços, pelo vestido que rasgam, puxando por ella em direcções tão oppostas que a partem em mil pedaços!

Margarida chora cada vez mais chamando por sua mãe com gritos dilacerantes.

Neste ponto o sonho de Margarida baralhou-se de tal fórma e tanto se obscureceu, que depois de se agitar procurando ver o resto, a joven ficou dormindo mas tendo um somno pesado, devéras perturbador.

Quanto tempo durou esse somno quasi lethargico?

Quando de novo se tornou lucido, Margarida, ainda creança, viu outra vez a grande planicie de gelo, na qual vibrava sempre o dobre funebre do mesmo sino invisivel, mas alguns dos personagens já tinham desapparecido.

Restavam tão sómente o principe Tolstoi e o conde Luciano.

E Margarida achava-se entre ambos, gelada, contusa, lavada em lagrimas, com os membros dilacerados.

E ouvia sair dos labios dos dois mancebos as mesmas palavras que tinham dito ainda ha pouco:

— Segue-me, sou eu que vou restituir-te tua mãe!

E como nem um nem outro quizesse recuar, puxaram ambos das espadas e atacaram-se com furia.

Ao primeiro bote, o principe Tolstoi, ferido no coração, caiu morto.

Então Luciano, vencedor, tomou Margarida nos braços e levou-a.

E o sonho de Margarida cobriu-se outra vez de trevas, e quando dissipadas estas, ella tornou a cair sob o imperio de sua allucinação, encontrou-se no aposento onde a mulher de Bernier fôra collocada no seu leito de morte, ajoelhada junto desse leito e lendo, á debil luz do pequeno candieiro, o officio dos defuntos.

Mas Luciano que a levára nos braços não estava já a seu lado, nem a morta no seu leito!

E, comtudo, através da semi-obscuridade que reinava no aposento, via ainda desenhar-se naquelle leito, sob o lençól, a fórma lugubre de um corpo morto!

Quiz erguer-se para gritar, mas viu então na cadeira reservada a Luciano, o mancebo muito alegre brincando com as thesouras, e o Mosquito empoleirado sobre a mesa de jantar.

Subitamente, um clarão mais vivo do candieiro illuminou em cheio o rosto do cadaver que a fizéra affastar do leito, e Margarida despertou soltando um grito terrivel, porque acabava de reconhecer as feições do seu amado naquelle leito de morte, em logar da mulher de Bernier, o corpo de Luciano!

Durante um longo espaço de tempo, Margarida, louca de desesperação, e de terror, não ousou fazer movimento algum.

Pouco depois um pequeno raio de luz do dia entrou pelas janellas do aposento, e veiu projectar uma claridade indecisa sobre os objectos que alli estavam.

Eram oito horas da manhã, e o dia ia finalmente pôr termo ás visões e aos terrores d'aquella noite.

O primeiro olhar de Margarida foi pousar-se no leito da morta.

Achava-se tudo no mesmo estado, e era realmente a mulher de Bernier que dormia o seu derradeiro somno.

O aposento que a luz do dia começava a illuminar mais distinctamente, conservava os vestigios da scena violenta de que fôra theatro na vespera; via-se uma cadeira derrubada, espalhada pelo chão a obra de quando a morte a fulminára, e a um canto, o martello que o operario empunhára e brandira durante a sua embriaguez.

O candieiro, agora completamente apagado, fumegava ainda a um canto da mesa de trabalho.

Margarida comprehendeu então que tinha sonhado sob a influencia do desgosto, do terror e da fadiga, superior ás suas forças. Sentia um grande cansaço, a cabeça transtornada e a doer-lhe, e os dentes batiam-lhe numa convulsão de frio e de febre ao mesmo tempo.

(Continúa)

EM VIAGEM PARA O VELHO MUNDO

O presidente do Jockey Club de Buenos Aires passa pelo Rio

A caminho da Europa passou, hoje, pelo Rio, a bordo do "Cap Polonio", o Sr.

Martinez de Hoz, presidente do Jockey Club de Buenos Aires. Ao seu desembarque compareceram os directores do nosso turf e representantes de nossa alta sociedade.

Deu um desfalque num açougue de emergencia

Está preso na 4ª delegacia auxiliar, á disposição do respectivo delegado Antonio Ferreira da Silva, empregado num dos açougues de emergencia do Ministerio da Agricultura.

Antonio Ferreira da Silva é accusado de ter dado um desfalque no açougue em que trabalhava. Tem elle um cumplice, que está sendo procurado pela policia.

O inquerito a respeito corre pela 2ª delegacia auxiliar.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Realisa-se hoje em Shanghai a autopsia das victimas do conflicto que surgiu durante a manifestação anti-japoneza, de ha dias, naquella cidade. Amanhã começará o julgamento dos implicados. (A. H.).

Varios oradores atacaram na conferencia annual do Congresso Communista, reunida em Glasgow, a Internacional de Amsterdam e manifestaram apoio á Internacional de Moscou. (A. H.)

Os jornaes allemães "Zeit" e "Taeglische Rundschau" vão passar a constituir a mesma empresa, a partir de amanhã. (A. H.)

Chegou a Lisbôa o visconde Peel, ministro das Obras Publicas da Inglaterra. (U. P.)

Foi nomeado membro do Tribunal Superior de Justiça, do Rio Grande do Norte, o Dr. José Corrêa de Araujo Furtado. (A. A.)

O presidente Doumergue declarou em Strasburgo que a França, no interesse da paz interna e externa, tem de velar constantemente, até que o ex-inimigo demonstre não pensar em desforra. (A. H.)

Os jornaes de Porto Alegre occupam-se da crise de transportes no Estado, dizendo o "Correio do Povo" que só uma firma tem 142 notas numeradas pela Viação Ferrea, mas cuja chamada ainda não foi feita. (A. A.)

Em substituição do Sr. Alcides Maya, ha pouco nomeado director do Museu do Estado do Rio Grande do Sul, tomou posse do cargo de director do Archivo Publico do mesmo Estado o Sr. Francisco Rodolpho Lynch. (A. A.)

Perante os representantes da imprensa e das autoridades de Porto Alegre, realizou-se a experiencia da nova illuminação electrica da praça por occasião das tradicionaes festas do Divino Espirito Santo.

A experiencia foi coroada de exito completo. (A. A.).

Deve ser hoje inaugurado o novo regimen da zona internacional de Tanger. A ceremonia revestir-se-á de grande solemnidade, mas parece não despertar grande interesse. — (U. P.)

Foi dissolvido o syndicato operario dos ferroviarios de Almeria, por ordem do governo hespanhol. — (U. P.)

Inaugurou-se em Palermo a Feira Siciliana de Amostras, assistindo ao acto os ministros da Economia e das Colonias. — (A. H.)

Em Ravena, o rei Victor Manoel inaugurou o monumento aos mortos na guerra, o parque Rimembranza e uma capella votiva para preces em pról dos italianos que succumbiram na guerra. — (A. H.)

Os socialistas argentinos vão apresentar um novo projecto de implantação do divorcio e uma moção [illegible] das aposentadorias. — (A. H.)

Um grupo de oito bandidos atacou um trem proximo de Vilna, matando o conductor. — (A. H.)

O Santo Synodo de Constantinopla vae proceder á eleição do novo patriarcha ecumenico. — (A. H.)

O "Herald Tribune" de Nova York diz que no espaço de um anno foram capturadas 500 embarcações que transportavam contrabandos de licores e foram apprehendidos mais de 5 mil automoveis empregados com o mesmo fim. Foram descobertas dez mil distillarias clandestinas e apprehendidos 500 mil galões de "whisky" e cinco milhões de galões de cevada preparada para cerveja. — (U. P.)

De Osaka desmentem a noticia de que Zanni desistiu de completar o "raid" aereo em torno do Globo e accrescentam que este será reiniciado em fins do corrente mez. — (U. P.)

ESTÁ NO RIO O BANQUEIRO BERNSTORFF

Veiu ao Brasil tratar dos interesses da Allemanha

Procedente da Argentina, desde hontem está entre nós, em companhia de sua esposa, o banqueiro allemão, o conde G. Bernstorff.

O conde Bernstorff é uma das fortunas mais volumosas da Allemanha, conhecido nas grandes rodas financeiras do mundo.

Na ligeira palestra que tivemos com o banqueiro, elle mostrou-se encantado pelo nosso paiz, pela nossa natureza e pela

A condessa e o conde G. Bernstorff

nossa gente. A sua visita ao Brasil tem dois fins: conhecer o paiz e tratar de varios interesses bancarios e da exportação de productos germanicos para a America do Sul.

— Os negocios que venho tratar, diz-nos o conde, têm relação directa com os meus bancos que estão localisados em Berlim, Francfort, etc. A minha permanencia no Brasil será de tres mezes.

E o conde de Bernstorff revela-nos a anciedade que sempre teve de visitar o nosso paiz. Ao que diz, tem traços de ligação comnosco. E' parente da princesa [illegible] Levenstein, que era sobrinha do nosso primeiro imperador.

— Como vê, tenho o sangue ligado ao Brasil. Os imperadores brasileiros eram meus parentes.

HOJE, A'S 8 1/2

CONCERTO ANNIVERSARIO DO RADIO CLUB DO BRASIL NO BAR TERRASSE DO HOTEL AVENIDA

OS LADRÕES EM MADUREIRA

Varias queixas

Residia o Sr. Antonio Belano, á rua Olivia Maia n. 35 A, com o individuo Iminiato Telles Carvalhaes, a quem não conhecia bem e por isso não se acautelava nunca contra qualquer sortida sua.

Acompanhado de sua esposa, foi o Sr. Belano ao cinema. Ao voltar verificou que lhe haviam furtado todas as joias, no valor de 2:500$000. Suspeitou de seu companheiro de casa e procurou a policia para queixar-se. Preso Iminiato, confessou elle o facto. As joias estavam escondidas na propria casa, onde foram hoje apprehendidas. Iminiato está sendo processado.

— A's mesmas autoridades queixou-se Elison Vieira Rodrigues, morador á rua Antonia Alexandrina, quando, no campo do S. C. Irajá apreciava um jogo, "torcendo", foi furtado em 175$, pelo individuo conhecido por "Batuqueiro", segundo elle affirmou.

"Batuqueiro" está sendo procurado.

Ainda ás mesmas autoridades foi queixar-se José de Jesus Pereira, que reside no Sapê, de que havia sido furtado em 100$000. O lesado suspeita de dois empregados seus, os quaes a policia procura.

O CASO DAS LOTERIAS DO ESTADO DO RIO

A explicação do incidente

Ainda circulava a nossa edição de sabbado e logo tivemos a visita do coronel Pereira da Silva, director da Companhia Integridade Fluminense, concessionaria das Loterias do Estado do Rio.

Veiu esse cavalheiro explicar-nos o incidente havido entre a companhia e o Sr. coronel José Corrêa de Azevedo, fiscal de loterias. Adeantou-nos o mesmo senhor nenhum escandalo ter sido verificado, visto que a extracção do plano n. 22 se fez normalmente, como acontece com todas as loterias, e que foi assistida por grande numero de pessoas interessadas e sem o mais leve protesto.

Tudo esteve em perfeita ordem e foi a loteria extrahida dentro de toda regularidade. Explicou o coronel Pereira da Silva, que para os planos, onde jogam 100.000 bilhetes [illegible] apenas cinco urnas, visto que, uma vez sorteados os cinco zeros [illegible] e vivamente explicado o sorteio do numero 100.000, e esse o criterio adoptado em todas as loterias.

[illegible] o coronel Pereira da Silva, só seriam utilisadas para uma loteria de um milhão (1.000.000) de bilhetes, o que ainda não se verificou entre nós.

Está assim explicado o incidente da Companhia de loterias do Estado do Rio.

A BALA, PEDRA, CACETE, MURRO E A CANIVETE

Tiveram os curativos da Assistencia, referindo-se, em seguida, do posto central: o operario Octavio de Almeida Figueiredo, residente á rua Mario Rodrigues, aggredido a bala não sabe por quem, naquillo em recebendo um ferimento na mão esquerda; Pedro Alves Gonçalves, carpinteiro, residente á rua da Misericordia 70, por ter levado um murro no olho esquerdo, facto que se passou na rua Vieira Fazenda; Moysés da Silva, preto, operario, residente á rua S. Christovão, 412, aggredido a tabefes na garage Hanna; Francisco Martins Taveira, do commercio, victima de varias cacetadas na travessa Felicidade; o menino Evaristo, filho de Luiz Lino Tavares, com 12 annos, ferido na mão direita com canivete; o menor Antonio, de 12 annos, filho de Salvador Valanetti, domiciliado á rua Carolina Reis, 27, que recebeu uma pedrada na cabeça; Roberto Marques da Silva, chauffeur, aggredido a murros na rua S. Clemente n. 10.

Ataque a uma mulher

Tres malvados e covardes

Ia a pobre mulher, com uns pequenos embrulhos, caminho de sua casa, em Bento Ribeiro. Era um pouco de alimento que ella levava para os filhos. Tres individuos, tres malvados, sem ouvir as suas supplicas, feitas entre lagrimas, e deante de sua recusa, aggrediram-na perversamente. Um delles, com uma navalha, deu-lhe um golpe no braço. Depois fugiram.

A victima de tão grande perversidade, Maria Pereira de Araujo, de 27 annos, viuva, moradora á rua XI n. 112, procurou a policia do 23º districto para queixar-se. Em seguida, medicou-se no posto de Assistencia do Meyer. Aquellas autoridades cuidam esforços para prender os aggressores da pobre mulher.

A linda festa de hontem, no Orfeão Portuguez

As homenagens prestadas á sua directoria

Uma festa por todos os motivos apreciavel a que hontem se realisou nos amplos salões da sympathica quão prestigiosa sociedade que é o Orfeão Portuguez. Promoviam-na seus socios em homenagem aos directores que terminam seu mandato, prova exuberante do espirito de gratidão que reina naquelle prospero gremio carioca, ao lado da evidencia em que ficou o trabalho da administração expirante. Sendo motivo para uma reunião social muito elegante, a festa valeu, tambem, por um bello espectaculo da solidariedade que liga os associados do Orfeão em torno da defesa do seu engrandecimento. A directoria homenageada foi a seguinte: Luiz Carlos Reis, presidente; José Alves Pinto Branco, vice-presidente; Silvino Fernandes, 2º vice-presidente; Joaquim Duarte Monteiro, 1º secretario; Henrique Brito Borges, 2º secretario; Luciano Monteiro Deveza, 1º thesoureiro; José Gomes de Azevedo, 2º thesoureiro; Guilherme S. Pinho, 1º procurador; Alfredo Alves de Oliveira, 2º procurador e Eduardo Francisco Lopes, bibliothecario. A commissão escolhida pelos socios para organisar e dirigir a festa era assim composta: Amadeu Lima, Alfredo Figueiredo, Jayme Moraes, Antonio Costa, Manoel Sá Lopes, José Costa, Antonio Torga, Joaquim Henriques, Carlos Esmeriz, Joaquim do Valle, Manoel Silva Cunha, Alberto Sarda, Eduardo Teixeira.

A's 6 horas da tarde iniciaram-se as dansas, que foram animadas até tarde da noite, impulsionadas por duas magnificas orchestras jazz-bands. Só houve duas interrupções ás dansas: foi quando se serviu uma taça de champagne, em homenagem á directoria do Orfeão que termina o mandato, e quando se descerrou a cortina que encobria o quadro do corpo coral da sociedade, dedicada á lembrança dos directores homenageados. Na primeira daquellas pausas, trocaram-se discursos muito significativos. O Sr. Eduardo Teixeira iniciou-os, fazendo o elogio dos directores que deixaram a administração do Orfeão, salientando quão proveitosa fôra a sua acção na sociedade. Essas palavras foram calorosamente applaudidas por todos.

O presidente da directoria expirante, Sr. Luiz Carlos Reis, que está de viagem para Europa, agradece em seu nome e de seus companheiros a homenagem que vinham de receber, mostrando a satisfação que ella lhe produzia, porque, mais do que tudo, representa um estimulo aos novos directores que verificaram que o sentimento de gratidão era uma das qualidades do corpo social do Orfeão. O Sr. Carlos Reis, fluentemente, continuou na oração, elevando um hymno á sympathica agremiação que dirige e saudando as representações que ali se encontravam: de sociedades co-irmãs e da imprensa. Nesta ultima phase de sua saudação o distincto presidente do Orfeão teve carinhosas palavras para com A NOITE e a seus directores presentes á festa, Vasco Lima e Mario Magalhães, e vehiculando os votos de satisfação pelo restabelecimento de Vasco Lima que todos os socios do Orfeão faziam por seu intermedio, deu novas demonstrações de solidariedade da prestigiosa associação a esta folha.

O Sr. conde Guilherme de Pinho e o representante do Gremio Republicano Portuguez saudaram, tambem, os directores do Orfeão. As dansas continuaram animadas e o Sr. Luiz Carlos Reis e seus dignos companheiros de directoria receberam novas demonstrações de apreço dos seus consocios.

Foi uma linda festa a de hontem no Orfeão Portuguez.

Aspecto da linda festa de hontem no Orfeão Portuguez: em cima, o presidente do club, Sr. Luiz Carlos Reis, quando fazia seu discurso ao lado do vice-presidente do Orfeão, Sr. Pinto Branco; em baixo, a commissão promotora da festa e a directoria homenageada, entre os jornalistas, presentes á festa

CARNET FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Dr. Jacintho Claro Baptista dos Santos, ás 9 1/2 horas; Dr. José Joaquim Alves da [illegible], ás 10 horas; Francisco Xavier [illegible], ás 9 horas; Alfredo dos Reis Pereira, ás 10 horas; Gerson da Miranda Costa, ás 9 horas; Homero Carrão de Sá, ás 9 horas; Raymundo Corrêa Machado, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; [illegible] Jansen de Mello, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; D. Francisca Garcia Fernandes, na Candelaria; José Victorino Cabral, ás 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Claudina Honorio dos Santos, [illegible] Drummond, ás 10 horas, na egreja do Carmo; D. Eulalia Alves Perez, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão; Francisco Leão e Arthur Leão, ás 9 horas; Francisco José dos Santos, ás 9 horas; João Pereira dos Santos, ás 8 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna; D. Alice de Oliveira Neves, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Dora, filha de Carlos Cantelmo, rua Emilia Guimarães 27; Arthur Ribeiro de Lima, Hospital de S. Sebastião; Miguel Olympio de Oliveira e Silva, rua Cornelio 59; Alberto Ferreira de Barros, travessa da Universidade 58; Severino Freire da Silva, Hospital da Marinha; Dr. José Cyrillo Cates, Estrada Velha da Tijuca 26; Antonio Monteiro de Menna, Hospital da Beneficencia Portugueza; Eunice, filha de Gastão F. de Araujo, rua D. Eugenia 32; Nina Catharina Ferreira Santos, Asylo S. Luiz; Marat, filho de Pedro Timotheo de Almeida, rua Visconde de Itauna 569; Milton, filho de Constantino Sophia, rua Eleone de Almeida 43; Joaquim Antonio de Aguiar, rua General Pedra 180; Ary, filho de João Figueiredo Pacheco, rua Aristides Lobo 86, c. 3; Sylvio, filho de Alberto Luiz de Gouvêa, Quinta do Caju 70; Maria Catharina de Oliveira, rua Mariz e Barros 11; Hercilia de Assis Costa, rua do Senado 180; Paulo, filho de Matheus Simpson, rua Leopoldo 8; Maria Pinto de Souza, Boulevard 28 de Setembro 11, c. 3; Leandro da Gloria, filha de Albertino Fontes Borges, rua dos Arcos 55; Domingos Ferrari, Santa Casa da Misericordia; José Antonio Rodrigues, Santa Casa da Misericordia; Maria, filha de Dora da Silva, rua Capitão Senna 20.

No cemiterio de S. João Baptista — Nagib Khaled, rua Candido Mendes 12; Juracy, filha de Antonio dos Santos, rua Pinto Serqueira n. 6; Darcy, filho de Reynaldo José Rodrigues, Estrada D. Castorina 38, c. 5; Maria, filha de João da Silva de Jesus, rua ladeira do Leme 166; Francisco Ferreira, rua da Passagem 188; Maximiana, filha de Manoel Gonçalves da Silva, ladeira dos Tabajaras n. 61; Francisco de Carvalho, necroterio da Policia; Jorge, filho de Alberto Costa, rua Senador Pompeu 14; Clovis Louis, [illegible] no vapor "Aurigny", Cães Mauá, [illegible].

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Maria, filha de Dora da Silva, rua Capitão Senna, 20; Dora, filha de Carlos Cantelmo, rua Emilia Guimarães, 27; Alberto Ferreira de Barros, travessa da Universidade, 58; Conceição Maria da Conceição, Hospital São Sebastião; Antonio Conceição, rua Paula Brito, 74; Antonio, filho de Antonio Lourenço, rua Idalina, 41; Maria da Gloria de Jesus, morro da Mangueira, sem numero; Luiza, filha de Giuseppe Cardi, rua São Paulo, sem numero; Sebastião Guilherme, Alto da Boa Vista, sem numero; Antonio Teixeira de Carvalho, rua Dr. Ferreira Pontes, 130; Alzira Josephina da Silva, rua Capitão Senna, 66; Guiomar, filha de José Moreira Pacheco, rua Bella de S. João, 74; Alfredo, filho de Joaquim Alves Orneias, rua Lavradio, 155; Maria Gomes Neves, rua Emilia Guimarães, 31; Waldir, filho de José Maria da Cruz, rua Presidente Barroso, 18, casa VII; Altair, filho de Francisco Peres, rua S. Francisco Xavier, 635; casa VI; Esmeralda Antunes Ferreira, travessa Alegria, 2; Abigail, filha de Manoel Fernandes dos Santos, Alto da Boa Vista, sem numero; Cacilda, filha de Cesario Monte Agudo, rua Senador Pompeu, 14; Amelia, filha de José da Silva, ladeira do Barroso, 185; Florinda de Almeida Dias, rua nova de São João, 23; Raphael Calabria, Hospital Nacional de Alienados; João Gomes de Mattos, Hospital N. S. da Saude; Joaquim Moreira, necroterio do Instituto Medico Legal; Ludgerio Francisco da Paixão, Casa de Saude do Dr. Estellita Lins; Maria da Graça Gonçalves, rua Mont'Alverne, 11; José Ferreira de Andrade, rua S. Christovão, 591; Marietta Monteiro dos Santos, ladeira do Livramento, 69.

No cemiterio de São João Baptista — Henriqueta, filha de Miguel da Silva Leal, rua Bomfim, 80; Antonio, filho de Eduardo de Almeida Cypriano, rua Figueira de Mello, 324; Cesar, filho do Dr. Alfredo Herculano de Souza Oliveira, avenida Vieira Souto, 498; Joaquim Gonçalves, rua Dr. Carmo Netto, 236; Altivo Santos Halfeld, casa de saude S. Sebastião; Maria Conceição, filha de Francellino Pereira, ladeira do Leme, sem numero.

INGERIU UM TOXICO

Daniel de Andrade Brito, de 21 annos, solteiro, portuguez, empregado no commercio, residente á rua da Passagem n. 19, por motivos que não quiz declarar, tentou suicidar-se, ingerindo uma solução toxica.

Daniel foi soccorrido pela Assistencia Publica e retirou-se.

A policia do 7º districto não foi scientificada do facto.

Esfaqueado por um ebrio

Entre Angelino Pereira Borges, de 28 annos, ferrador, casado, residente á rua Senador Pompeu 234, e João da Costa Galvão de 40 annos, sem profissão nem residencia, houve uma discussão por motivos de somenos, numa tendinha da rua João Ricardo.

Em dado momento, João já embriagado, puxou de uma faca e investiu contra o antagonista, vibrando-lhe profundo golpe no estomago.

Uma pessoa do povo effectuou a prisão em flagrante de João, levando-o para a delegacia do 10º districto policial, onde foi lavrado o auto respectivo.

A victima foi medicada na Assistencia e, depois, internada na Santa Casa.